



Secretaria de Cultura
SeCult

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

Florianópolis, outubro de 2015.

**Universidade Federal de Santa Catarina
Secretaria de Cultura**

REITORA

Profa. Roselane Neckel

VICE-REITORA

Profa. Lucia Helena Martins Pacheco

SECRETÁRIA DE CULTURA

Profª Zilma Gesser Nunes

SECRETÁRIA ADJUNTA DE CULTURA

Profª Rosana Cássia Kamita

COORDENADORA DE APOIO ADMINISTRATIVO DA SECRETARIA DE CULTURA

Rosemar da Silva

COORDENADORA DE APOIO FINANCEIRO DA SECRETARIA DE CULTURA

Sandra Regina Velasques Pereira

COORDENADORA DE APOIO A PROJETOS DA SECRETARIA DE CULTURA

Ana Lúcia Moraes

COORDENADOR DO DEPARTAMENTO ARTÍSTICO CULTURAL

Clóvis Werner

COORDENADORA DA COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA DO CENTRO DE CULTURA E EVENTOS

Fernanda Cordeiro Stadler

COORDENADOR DA COORDENADORIA DE AUDIOVISUAL DO CENTRO DE CULTURA E EVENTOS

Everson Antunes Costa

COORDENADORA DA COORDENADORIA DE EVENTOS DO CENTRO DE CULTURA E EVENTOS

Júlia Simas de O. Espíndola

COORDENADOR NÚCLEO DE ESTUDOS AÇORIANOS

Joi Cletison Alves

COORDENADOR PROJETO FORTALEZAS DA ILHA DE SANTA CATARINA

Joi Cletison Alves

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
Principais Ações de Cultura na gestão	6
ORGANOGRAMA DA SECRETARIA.....	7
ATIVIDADES E PROJETOS REALIZADOS.....	7
EDITAIS:	7
PROJETOS, AÇÕES E REALIZAÇÕES DAS COORDENADORIAS DA SECULT	12
PROJETO FORTALEZAS DA ILHA DE SANTA CATARINA	12
COORDENADORIA DO DEPARTAMENTO ARTÍSTICO CULTURAL.....	18
NÚCLEO DE ESTUDOS AÇORIANOS	36
CENTRO DE CULTURA E EVENTOS – CCEven.....	40

INTRODUÇÃO

A Secretaria de Cultura da UFSC (SeCult) é um órgão da administração central, responsável pelo fomento e desenvolvimento da cultura na Universidade Federal de Santa Catarina.

Instituída em 2008, a partir do desmembramento da antiga Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, a SeCult desenvolve suas atividades sob a missão de formular, implantar e gerir, por meio do diálogo com a comunidade acadêmica, ações de cultura que potencializem a vivência e a produção de cultura nos campi.

Orientada por tal missão, as ações da Secretaria de Cultura estão voltadas para a consecução dos seguintes objetivos:

- Desenvolver iniciativas relacionadas às artes na instituição, incentivando e apoiando ações e projetos;
- Garantir a diversidade cultural;
- Promover e preservar o patrimônio cultural material e imaterial da Universidade;
- Promover a integração entre a Universidade e a Sociedade estimulando o desenvolvimento de ações culturais nos *campi*.

Visando à implantação de um modelo de gestão que pudesse contemplar a participação não apenas dos produtores culturais, mas de toda a comunidade universitária em geral, as atividades da Secretaria, em 2014, tiveram como objetivo principal o desenvolvimento de ações voltadas ao estímulo e acesso à produção e ao empreendimento cultural, artístico e científico por meio de editais para a concessão de bolsas, recursos financeiros e para o uso dos espaços culturais sob sua administração.

Com uma proposta de integração da cultura com as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, a preservação do patrimônio cultural material e imaterial da UFSC, bem como sua promoção e divulgação permeou os programas de ação adotados durante o exercício de 2014.

Para atingir as metas estabelecidas para o exercício, vários procedimentos foram adotados. Do ponto de vista administrativo, a Secretaria de Cultura da UFSC promoveu uma reorganização institucional que contemplou as seguintes ações:

1. Atualização do Regimento Interno da SeCult, para dar visibilidade à atual estrutura dessa Secretaria.
2. Reestruturação administrativa, conforme organograma à pg. 8.
3. Elaboração, com a colaboração de todos os setores da SeCult, de relatórios circunstanciados com vistas a reformas físicas dos espaços sob sua responsabilidade.
4. Definição de um novo Organograma da SeCult, dando visibilidade a todos os cargos e funções dessa Secretaria.
5. Elaboração de um Planejamento Estratégico da SeCult para o período 2014 – 2017.
6. Lançamento dos Editais Internos relativos aos Projetos: Bolsa Cultura; Procultura; Espaço Vivo.

Com a nova estrutura, a administração da SeCult ficou centralizada, o que possibilitou às novas Coordenadorias inúmeras vantagens: administrativa, padronização de procedimentos, de atendimento ao público etc.

Para aprimorar sua rotina de trabalho, a SeCult organizou várias reuniões semanais com sua equipe de coordenadores. As atividades de cada coordenadoria foram apresentadas e discutidas com todos, o que possibilitou que as atividades desenvolvidas no exercício fossem decididas coletivamente.

Importante ressaltar o trabalho da Coordenadoria de Eventos, que planeja e executa o Cerimonial de Formaturas de todos os seus 91 Cursos de Graduação presencial. Além disso, esta Coordenadoria orienta e dá apoio às cerimônias de colação de grau nos quatro *campi* fora da sede e aos cursos de graduação à distância, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil - UAB.

Foram desenvolvidas importantes atividades de apoio a eventos institucionais que aconteceram durante todo o ano, nos espaços administrados por esta Secretaria (Centro de Cultura e Eventos: Auditório Garapuvu, Copa, Sala de Administração, Hall do 2º andar, sala Goiabeira, sala Laranjeira, sala Pitangueira; no Prédio da Reitoria: Auditório da Reitoria, Antessala do Auditório, Hall e Templo Ecumênico) o que permitiu a todos os Setores da UFSC o acesso a estes espaços por meio do lançamento de Editais.

Além de estabelecer uma relação direta com a Agência de Comunicação da UFSC e garantir a visibilidade das atividades da Secretaria na mídia, a SeCult investiu na produção de materiais instrutivos, impressos e online, o que possibilitou não apenas notificar a comunidade acadêmica sobre as atividades, mas a divulgar a existência de uma Secretaria de Cultura como parte da estrutura administrativa da Universidade.

Já nas redes sociais, mantém-se contato direto com mais de 4.000 seguidores no Facebook. Há também a Agenda Cultural da SeCult, produzida mensalmente, que possibilitou aos demais setores da Universidade, a divulgação de seus eventos e ações culturais no site e no facebook da Secretaria.

Na atual gestão, a SeCult trabalhou na perspectiva de ampliação das suas ações visando o fortalecimento da institucionalidade cultural. Neste contexto, a Secretaria, em 2014, entre suas diretrizes, implantou o projeto de integração cultural dos *Campi* da UFSC – Blumenau, Araranguá, Joinville e Curitiba. Considerando que estes *Campi* possuem uma organização cultural ainda frágil, esta ação se configura no sentido de consolidar e bem como manter um intercâmbio de experiências culturais entre estes polos. Para esta ação, a SeCult instituiu a Assessoria para Integração Cultural entre os *Campi*. Foram organizadas várias visitas aos *Campi* com a finalidade de apresentar as ações da Secretaria, além da definição de um representante por *Campus* para concretização destas parcerias.

Em relação à disposição orçamentária, os arquivos são públicos e se encontram disponíveis para consulta no *site* da Pró-Reitoria de Planejamento.

O Centro de Cultura e Eventos, o Teatro, a Igrejinha e demais espaços administrados pela Secretaria necessitam de reformas para melhor atender ao público. Nesse campo, as principais realizações da gestão foram:

1. Elaboração, com a colaboração de todos os setores da SeCult, de relatórios circunstanciados com vistas a reformas físicas dos espaços sob sua responsabilidade (possibilidade de RDC – Regime Diferenciado de Contratação).
2. Encaminhamento das demandas de reformas, pinturas e demais obras de pequeno porte aos setores da UFSC responsáveis por tais atividades.
3. Acompanhamento de processos licitatórios e finalização de contratos de compras e serviços.

A SeCult tem definida, em seu Planejamento Estratégico, a sua missão de “Propiciar a construção de um espaço que potencialize a vivência e a produção de cultura, ampliando a formação profissional dos alunos, promovendo a participação de toda a comunidade universitária em projetos culturais, bem como incentivando a integração da comunidade universitária com a sociedade.”

Nesse contexto, uma das ações mais importantes da Secretaria em 2014 foi a elaboração de Um Plano de Cultura para participação no Edital “Mais Cultura nas Universidades”. A SeCult divulgou, em novembro do corrente ano, uma Chamada Pública de Propostas para comporem o seu Plano de Cultura, com vistas à inscrição neste Edital, lançado pelo MEC em parceria com o MinC.

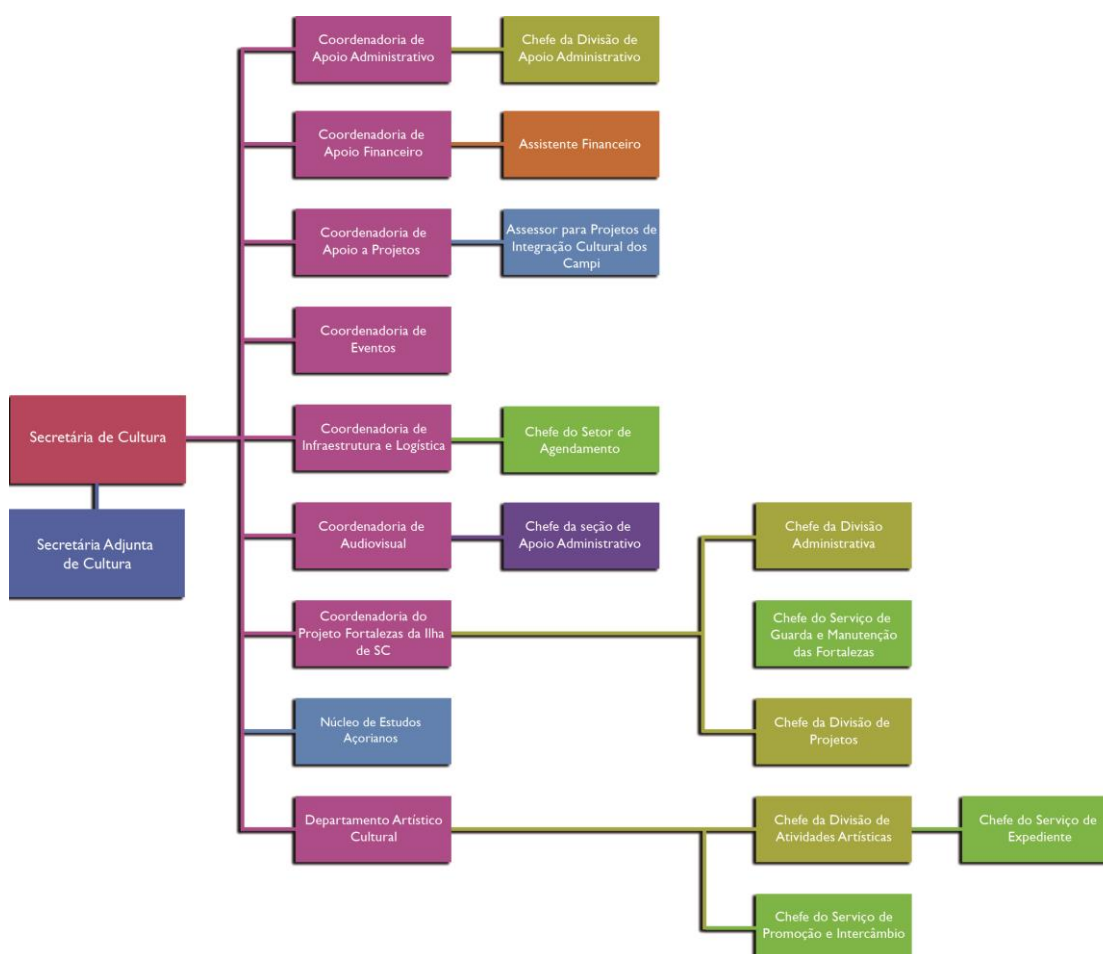
O investimento no fomento à produção artística e cultural foi também uma das ações mais relevantes nesta gestão. A política de fomento e incentivo à cultura se deu, em especial, com o lançamento de Editais. Tal iniciativa possibilitou à comunidade universitária realizar quaisquer tipos de projetos relacionados à criação, pesquisa, formação, produção, difusão artística cultural. Atualmente, os espaços e os recursos da SeCult estão acessíveis à comunidade por meio destas seleções públicas de projetos divididos em: **Bolsa Cultura, Procultura, Edital Espaço Vivo, Ciclo de Palestras.**

PRINCIPAIS AÇÕES DE CULTURA NA GESTÃO

- Inserção de ações culturais no PPI
- Inserção de ações de cultura no PDI
- Lançamento de Editais Internos relativos aos Projetos: Bolsa Cultura; Procultura; Espaço Vivo
- Ciclo de palestras
- Projeto de integração cultural dos *Campi* da UFSC
- Apoio na organização, apoio logístico e oferecimento de atividade artístico-cultural à Recepção aos Calouros
- Organização da festa de aniversário (54 anos) da UFSC, com um Show de Yamandu Costa e Guto Wirtti
- Elaboração de um Plano de Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina para a participação no Edital MEC/MinC “Mais Cultura nas Universidades”

ORGANOGRAMA DA SECRETARIA

Para atender às necessidades estratégicas da SeCult, o organograma foi revisto e novas áreas foram criadas, entre elas: Coordenadoria de Apoio a Projetos, Coordenadoria de Apoio Financeiro, Assessoria Financeira, Divisão de Apoio Administrativo da Coordenadoria de Apoio Administrativo, Assessoria para Projetos de Integração Cultural dos *Campi*, Divisão de Apoio a Projetos da Coordenadoria do Projeto Fortalezas da Ilha de Santa Catarina. Diante dessas mudanças, foi necessária a atualização do regimento interno da Secretaria.



ATIVIDADES E PROJETOS REALIZADOS

EDITAIS:

A continuidade, ampliação e aprimoramento de processos seletivos foi uma realidade na gestão da SeCult no ano de 2014. Esta prática buscou fortalecer na comunidade acadêmica a dinâmica de apoio prévio a ações e projetos no campo da cultura.

Edital Mais Cultura nas Universidades

O Programa Mais Cultura nas Universidades é uma ação do MinC e do MEC e tem por finalidade desenvolver e fortalecer o campo das artes e da cultura no país, com ênfase

na inclusão social e no respeito e no reconhecimento da diversidade cultural. A Universidade Federal de Santa Catarina com a coordenação da SeCult apresentou uma proposta para a elaboração do Plano de Cultura, baseados em oito eixos, sendo eles: Educação Básica, Arte, Comunicação, Cultura das Mídias e Audiovisual, Arte e Culturas Digitais, Diversidade Artística e Cultural, Produção e Difusão das Artes e Linguagens, Economia Criativa, Empreendedorismo Artístico e Inovação Cultural, Arte e Cultura: Formação, Pesquisa, Extensão e Inovação, Memória, Museus e Patrimônio Artístico-Cultural.

Ao todo serão investidos R\$ 20 milhões no Programa, cada Plano poderá receber de R\$ 500 mil a R\$ 1,5 milhão.

Em 2014 foi realizada uma reunião com a participação intensa da comunidade universitária dos cinco campi da Universidade, o grupo de trabalho liderado pela Secretária.

O Plano foi construído coletivamente por servidores docentes e técnico-administrativos e estudantes, em uma proposta pautada na valorização das características particulares dos projetos de Cultura já existentes na Instituição. Foram 27 projetos inscritos sendo que 12 foram aprovados com restrições.

O cronograma das atividades em 2014 foi o seguinte: O Edital foi lançado em novembro: Lançamento do edital: 07/11/2014; Divulgação do resultado final: 17/12/2014; Reunião com a comissão de avaliação dos projetos: 01/12/2014; Início da elaboração do plano de cultura UFSC: 08/01/2015.

A seguir apresentamos a relação dos projetos aprovados para inclusão no Plano de Cultura:

Projetos aprovados Chamada Pública de propostas para o plano de cultura da UFSC visando ao edital Mais Cultura nas universidades - MEC/MinC	
Proponente	Centro
José Ripper Kós	CTC/ARQ
Maria de Fátima de Souza Moretti	CCE/Artes Cênicas
Benjamin Grando Moreira	Campus Jvllle
Sonia Weidner Maluf	MARquE
Jonatan dos Santos	TV UFSC
Paulo Ricardo Berton	CCE/Artes Cênicas
Charles Raimundo da Silva	CFH/Pós-Graduação Antropologia Social
Rosemar da Silva	SeCult/Projeto Fortalezas
Lídio José Franco Ramalho (aluno)	CCE/Cinema
Rodrigo Gracez da Silva	CCE/Artes e Libras
Arthur Schmidt Nanni	CFH/Geografia
Zélia Regina Sabino	SeCult/DAC

Bolsa Cultura - é um programa vinculado às ações de arte e cultura, oferecendo através de bolsas, auxílio financeiro a estudantes de graduação, estimulando-os à participação nos projetos de Cultura da UFSC.

O Bolsa Cultura faz parte do Programa de Bolsas de Extensão da UFSC vinculado às Ações de Arte e Cultura (BEAC) apoiado por esta Secretaria, tendo como principal objetivo impulsionar a produção cultural na Universidade. No ano de 2014, cinquenta e três alunos de graduação vinculados a 31 projetos de arte e cultura na UFSC foram beneficiados pelo Programa. A SeCult recebeu um número de 46 inscrições para as 66 bolsas previstas no referido Edital.

Este edital, possibilitou a SeCult não apenas apoiar, por meio do pagamento de bolsas para estudantes participantes dos projetos, como conhecer e identificar novos parceiros potenciais, além de possibilitar o fortalecimento de atividades já existentes na UFSC e a utilização de uma infraestrutura material e humana nas atividades promovidas pela SeCult. Um dos exemplos desta parceria possibilitou a construção da Agenda Cultural dos Calouros da UFSC.

A seguir, apresentamos os dados quantitativos vinculados ao Edital Bolsa Cultura 2014.

PROJETOS APROVADOS BOLSA CULTURA - EDITAL 005/2013			
Coordenador	Projeto	Centro	Bolsas concedidas
Aline Dias da Silveira	Caliope II: Vivências de Arte e História	CFH	2
Ana Lúcia Shiaffino Morales	Museu Virtual	C. Araranguá	2
Anderson Luiz Fernandes Peres	Curta Animado para Divulgação da Região Sul Catarinense	C. Araranguá	2
Carmen Rial	Galeria da Ponte	CFH	1
Carmen Rial	Mostra de Documentários	CFH	1
Clarissa Dri	Pedro e o Capitão	CSE-RI	2
Clelia Mello	Cine Paradão	CCE	2
Daniela Schneider	Maracatu Desterro	CFH	2
Danuza Meneghello	Capoeira da Ilha- Fundamento, Resistência e Combatividade	C. Aplicação	2
Eliane Pozzebon	A história da cidade das avenidas em um Clique	C. Araranguá	2
Fabiana Aidar Fermino	Promovendo Ações de Cultura e Humanidade com estudantes da área da saúde	CCS	2
Fábio Salvatti	Sol da Meia Noite II	CCE	1
Fernando José Spanhol	Programas de Web Rádio nas Escolas de Araranguá	C. Araranguá	2
Graciela de Conti Pagliari	Simulação de organizações Internacionais para Ensino Médio -Siem	CSE	2
Juarez Bento da Silva	UFCS Cultura Móvel	C. Araranguá	2
Karine de Souza Silva	Eirené Cultura & Arte	CSE	2
Luciana Bolan Frigo	Uma Representação das Etnias do Vale Araranguá	C. Araranguá	2
Luciana Silveira Cardoso	Conservação dos desenhos de Franklin J. Cascaes da Coleção Elisabeth Pavan Cascaes	CFH	2
Luciano Patricio Souza de Castro	Revista Digital: " Expressão Gráfica Tecnologia & Ciência" ano 2	CCE	2
Maria Eugênia Dominguez	Música e Cultura	CFH	2
Marta Corrêa Machado	Cineclube do Desterro	CCE	1
Marta Corrêa Machado	Curtas da UFSC em Festivais de Cinema	CCE	1
Mary Vanni Meirer de Lima	Blog Tipos e Textos	CCE	2
Mônica Aparecida Aguiar dos Santos	Cinema Mundo- Curitibaanos	C. Curitibaanos	1
Patricia Fonseca Ferreira Ferreira Arienti	Jornal O Visto	CSE	2
Robson Rodrigues Lemos	Interfaces Multimídia Interativas para o Totem Digital do Museu Histórico de Araranguá	C. Araranguá	1
Ronaldo Lima	Sarau Boca de Cena	CCE	2
Rosana Andrade Dias	Percurso Virtual Arte na UFSC	CCE	2
Wagner Leal Arienti	Legendas em Português para Filmes de Economia e Relações Internacionais	CSE	2
Walter Ferreira de Oliveira	Terapeutas da Alegria	CCS	1
Walter Ferreira de Oliveira	Humanizarte	CCS	1

Procultura, Programa de Apoio às Ações de Cultura - apoia financeiramente, no todo, ou em parte, ações de cultura, propostas por servidores docentes ou técnico-administrativos, que tenham relação com o ensino, a pesquisa ou a extensão universitária.

Em 2014, um total de 19 projetos foram submetidos à avaliação, dos quais 15 deles foram homologados pela Comissão Julgadora. A tabela a seguir é referente aos projetos

contemplados no ano de 2014 por Unidade de Ensino ou Campus e o montante de recursos financeiros por eles recebidos.

Projetos com execução no período de **01 de abril a 31/07/2014:**

Projetos Contemplados Edital 004/2013 - Procultura 2014.1			
Coordenador	Centro	Projeto	Valor
Clarissa Franzoi Dri	CSE	Pedro e o Capitão	R\$ 4.000,00
Ronaldo Lima	CCE	Sarau Boca de Cena 2014	R\$ 4.000,00
Mônica Ap. Aguiar dos Santos	C. Curitibanos	Cinema Mundo	R\$ 4.000,00
Gabriel C. Barbosa	CFH	Exposições Itinerantes e Coleções Digitais da Vigia da Pesca em Fpolis	R\$ 4.000,00
Luciane Brigida de Souza	C. Curitibanos	Café Arte na Serra	R\$ 20.000,00
Luciane Zanenga Scherer	MARQUE/CFH	Exposição: Arqueologia em Questão: Percorrendo o Litoral Catarinense	R\$ 20.000,00
Danuza Meneghello	C. Aplicação	Capoeira da Ilha	R\$ 20.000,00
Total			R\$ 76.000,00

Projetos com execução no período de **01 de agosto a 31 de dezembro de 2014:**

PROJETOS CONTEMPLADOS NO EDITAL 001/2014 PROCULTURA 2º SEMESTRE/2014			
Coordenador	Centro	Projeto	Valor
Ricardo de Lima Chagas	BU	I Diálogos Literários	R\$ 4.000,00
Richard Perassi Luiz de Sousa	CCE	Exposição de Matrizes de Marcas Comerciais- Elementos da Cultura Industrial	R\$ 4.000,00
Eliana Santana Dias Debus	CED	Grupo cênico-Literário Cantarolando	R\$ 4.000,00
Fernanda de Araújo Machado	CCE	Os Craques de Libras: Festival de Folclore Sinalizado	R\$ 10.000,00
Edgar Matiello Junior	CDS	Reflexos da UFSC: Exposição Itinerante de Três Ensaio Fotográficos	R\$ 14.000,00
José Claudio Siqueira Castanheira	CCE	Oitava Semana de Cinema 2014	R\$ 20.000,00
Maria de Fátima e Souza Moretti	CCE	8º Fita - Festival Internacional de Teatro de Animação	R\$ 20.000,00
Zélia Regina Sabino	DAC/SeCult	III Semana de Arte do DAC	R\$ 20.000,00
TOTAL GERAL			R\$ 96.000,00

Edital Espaço Vivo - trata da ocupação dos espaços públicos gerenciados pela SeCult e tem por objetivo a seleção, por meio de uma Comissão designada pela própria SeCult, de propostas advindas dos servidores desta Universidade para a ocupação dos espaços do Centro de Cultura e Eventos.

Relação dos Projetos Aprovados:

Evento	Proponente
Seminário: Serviço Social, trabalho e políticas sociais	Tânia Regina Krüger
VIII ENGRUP - Encontro de Grupos de Pesquisa da rede "Agricultura e transformações espaciais"	Clecio Azevedo da Silva
SIGRADI 2015 -	Alice Theresinha Cybis Pereira

XIX Congresso da Sociedade Iberoamericana de Gráfica Digital	
Missa de Formatura dos Cursos de Graduação em Engenharia de produção	Carlos Henrique Tavares de Souza
VI Semana Acadêmica de Relações Internacionais	Ivan Vieira Piseta
Aula Inaugural do Curso de Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social	Adir Valdemar Garcia
Jornadas Bolivarianas - XI Edição - Literatura e Política na América Latina	Elaine Jussara Tomazzoni Tavares
Congresso de Direito UFSC	Vinícius Jose de Souza Faqueti
Culto Ecumênico de Formatura Arquitetura e Urbanismo	Susan Kramel
III Encontro Catarinense de Alimentação Escolar	Francisco de Assis Guedes de Vasconcelos
Formatura Administração 2014.2	Fernanda Souto Ribeiro
Noite de Palestras 2015	Cláudio Cesar Zimmermann
Culto de Formatura dos Cursos de Engenharia Sanitária e Ambiental e Engenharia Civil	Matheus Willinghoefer
SETA - Semana de Engenharia e Tecnologia	Mayara Rabelo Martins Pereira
Formatura do Curso de Biblioteconomia 2014-2	Avani Celia Feltz
Culto Ecumênico	Karin Aparecida Piccoli
II Semana de Integração da Pós Graduação	Joice Ferrari da Costa
VII Encontro da Associação Brasileira de Etnomusicologia. "Redes, trânsitos e resistências"	Maria Eugênia Dominguez
Culto de Formatura Ciências Contábeis	Monique Cristiane de Oliveira
Semana do PET na UFSC	Paulo de Morrison Faria Junior
Recepção aos Estudantes Estrangeiros em Intercâmbio	Elenir Marlene Vieira
III Encontro Nacional de Estudantes Indígenas	Paulo Pinheiro Machado
Recepção aos Calouros	Luiza Souza Ioppi
XI Encontro Catarinense de Saúde Mental	Walter Ferreira de Oliveira
Aula Inaugural do NETI 2/2015	Jordelina Schier

PROJETOS, AÇÕES E REALIZAÇÕES DAS COORDENADORIAS DA SECULT

COORDENADORIA DO PROJETO FORTALEZAS DA ILHA DE SANTA CATARINA



www.fortalezas.ufsc.br

O Projeto Fortalezas da Ilha está ligado diretamente à Secretaria de Cultura da UFSC, que mantém três fortificações abertas à visitação durante o ano todo. Hoje temos totalmente restauradas as fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim (1739 - Ilha de Anhatomirim) assumida pela UFSC em 1979, São José da Ponta Grossa (1740 - Ilha de Santa Catarina) com administração da UFSC desde 1992 e a de Santo Antônio de Ratonés (1740 – Ilha de Ratonés Grande) sob-responsabilidade da UFSC deste 1991.

O visitante, além de ter contato com os prédios históricos tombados pelo IPHAN em 1938, pode visitar várias exposições e ter contato com a flora, fauna e as belezas naturais da Baía Norte da Ilha de Santa Catarina.

Visitante durante o ano de 2014 nas Fortalezas

Durante o ano, as fortalezas de Santa Cruz, São José e Santo Antônio receberam a visitação total de 140.899 pessoas, sendo 56.427 ingressos de meia-entrada para estudantes, 71.000 ingressos inteiros e 13.472 visitantes isentos.

Restauração das coberturas da Fortaleza Santa Cruz.

Durante todo o ano de 2014 foram realizadas obras de conservação e manutenção da cobertura dos edifícios da Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim. As obras foram contratadas pelo DMPI/UFSC e foram acompanhadas pelo arquiteto Roberto Tonerá juntamente com o engenheiro fiscal do DMPI. Essas obras foram efetivamente realizadas nos seguintes edifícios: Casa do Comandante, Paio da Pólvora, Usina de Eletricidade, Estação Radiotelegráfica e Quartel da Tropa.

Banco de Dados Internacional sobre Fortificações

Durante todo o ano foi realizada a inserção de conteúdos (documentos, imagens, bibliografias, entre outros) no Banco de Dados Internacional Sobre Fortificações (ver: www.fortalezas.org), que é uma base de dados unificada internacionalmente e específica sobre patrimônio fortificado. Funciona como uma plataforma virtual de cooperação transnacional, e foi adotado como base de dados de referência sobre patrimônio fortificado mundial pelo Icofort (*ICOMOS - International Scientific Committee on Fortifications and Military Heritage*).

Divulgação Fortalezas/Banco de Dados

Durante o ano de 2014 as ações desenvolvidas nas fortalezas da UFSC e o Banco de Dados Internacional sobre Fortificações (www.fortalezas.org) foram apresentados e divulgados em diversos encontros técnicos: VI Encontro dos Integrantes do Sistema Cultural do Exército – SCEX (Rio de Janeiro); Congresso Internacional: Relações Transatlânticas entre a Europa, América e Ilhas Atlânticas - séculos XV-XX (Açores); 8º Seminário Internacional de Almeida - Fortalezas e Fronteiras (Portugal); IV Jornada de Estudos de História Militar (Rio de Janeiro); VI Encontro Internacional de História Sobre a Guerra da Tríplice Aliança (Paraguai) e SEPEX/UFSC.

Plano de Aceleração do Crescimento - PAC 2 - Cidades Históricas

Ao longo de todo o ano de 2014 o arquiteto Roberto Tonerá e o Coordenador do Projeto Fortalezas Joilson Alves representaram a UFSC em reuniões e grupos de trabalho junto ao Plano de Aceleração do Crescimento - PAC 2 - Cidades Históricas, coordenado pelo IPHAN/SC, no que se refere às ações voltadas às Fortalezas.

Suporte técnico ao PAC e IPHAN

Durante todo o ano o Projeto Fortalezas deu suporte técnico às três empresas de restauração, paisagismo e comunicação visual contratadas pelo IPHAN (no âmbito do PAC 2), fornecendo informações e documentação necessárias à elaboração dos respectivos projetos voltados à recuperação das fortalezas, bem como participando junto com o IPHAN das comissões de análise desses citados projetos. Esse suporte técnico foi fornecido às empresas também através do Banco de Dados Internacional Sobre Fortificações (www.fortalezas.org).

Propostas para Arqueologia nas Fortalezas

Em outubro de 2014 o Projeto Fortalezas coordenou três reuniões com a participação de membros do Museu Universitário da UFSC (MARQUE), IPHAN/SC e arqueólogos da Universidade Federal de Pernambuco, dando início a uma proposta de elaboração de um amplo projeto de arqueologia para as fortificações de Santa Catarina, que englobaria quatro sub-projetos: projeto de consolidação do acervo resultante das escavações já realizadas nas fortificações catarinenses, hoje abrigado no MARQUE; projeto de

mapeamento do potencial arqueológico das fortificações de Santa Catarina; projeto de prospecção e monitoramento arqueológico das intervenções de restauração e conservação das fortificações no âmbito do PAC 2; e projeto de pesquisa documental de fontes primárias (textual e iconográfica) referentes às fortificações catarinenses. Para viabilização desses projetos deu-se início a tratativas para o estabelecimento de um termo de cooperação com a UFRPE.

Planejamento Estratégico para a SeCult

No primeiro semestre de 2014 o Projeto Fortalezas participou da elaboração do Planejamento Estratégico para a SeCult, em especial, no que se refere às ações propostas para as fortalezas gerenciadas pela UFSC. Entre as diversas ações propostas está a reestruturação administrativa do Projeto Fortalezas e a necessidade de ampliação de seu quadro de pessoal.

Integração acadêmica com as Fortalezas

Ao longo do primeiro semestre de 2014 o Projeto Fortalezas participou de uma série de reuniões coordenadas pela SeCult que buscavam estabelecer um plano de integração acadêmica das fortalezas com os diversos departamentos e setores da UFSC.

Conselho da APA de Anhatomirim

Também ao longo de 2014 o Coordenador do Projeto Fortalezas Joi Cletison Alves (tendo como suplente o arquiteto Roberto Tonera) representaram a UFSC no Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA de Anhatomirim), coordenado pelo ICMBio. A Fortaleza de Anhatomirim encontra-se localizada dentro da APA. Dentre os vários temas discutidos nas reuniões do Conselho, o ICMBio manifestou interesse em ocupar um ou dois edifícios de Anhatomirim para implementação de um centro de educação ambiental naquela fortaleza, proposta que necessita ser formalizada e detalhada entre a UFSC e o ICMBio.

Manutenção das Esquadrias das Fortalezas

Em outubro de 2014 foi realizada pela UFSC a licitação para execução de obras de manutenção e conservação de todas as esquadrias das três fortalezas mantidas pela Universidade. A obra, que será fiscalizada pelo DFO e acompanhada pelo arquiteto Tonera, ainda não foi iniciada por exigência do IPHAN, que solicitou prazo extemporâneo para elaboração de detalhamento das referidas esquadrias.

Exposição Fortaleza de São José da Ponta Grossa: sítio arqueológico – alimentação

O Projeto Fortalezas reeditou a exposição "Fortaleza de São José da Ponta Grossa: sítio arqueológico - alimentação", em exibição permanente na Casa do Comandante da fortaleza São José. Para mais informações, ver a página:

http://fortalezas.org/index.php?ct=bibliografia&id_bibliografia=2521

Exposição itinerante sobre o Sistema Defensivo da Ilha de Santa Catarina

O Projeto Fortalezas reeditou a exposição itinerante "Sistema Defensivo da Ilha de Santa Catarina". A mostra é composta de fotografias e maquetes das fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim, Santo Antônio de Rationes e São José da Ponta Grossa, réplicas de canhão e trajes militares e civis do século XVIII, além de sete painéis informativos (banners) com textos, mapas e imagens sobre o tema. A exposição foi apresentada na

UFSC durante a SEPEX e no espaço Cultural da 14ª Brigada Militar do Exército. Mais informações, ver a página:

http://fortalezas.org/index.php?ct=bibliografia&id_bibliografia=2686

Encontro Técnico: Paisagem, Arquitetura, História e Documentação

Em setembro de 2014 o Projeto Fortalezas co-organizou juntamente com o IPHAN/SC o "Encontro Técnico: Paisagem, Arquitetura, História e Documentação - Diretrizes de Intervenção nas Fortalezas da Ilha de Santa Catarina", no âmbito do PAC 2.

Curso de capacitação para Guias

Em novembro de 2014 o Projeto Fortalezas realizou em cooperação com ICMBio e outras entidades o "Curso de Capacitação de Agentes de Informações Turísticas e Históricas para as Fortalezas e para a APA de Anhatomirim" (curso para guias), contando com a participação de 131 alunos. Para mais informações, ver a página própria do curso: <http://cursoapadeanhatomirim.ufsc.br/>

Seminário plano diretor e plano de gestão para as fortificações catarinenses

Em dezembro de 2014 o Projeto Fortalezas realizou o seminário intitulado "Plano diretor e plano de gestão para as fortificações catarinenses". Para mais informações, ver a página própria do seminário: <http://planodegestaofortes.ufsc.br>. Durante o evento foi diagnosticada a necessidade da UFSC elaborar um plano diretor, de preservação e de gestão, para as suas fortalezas.

Edital Espaço Vivo Fortalezas

O Projeto Fortalezas publicou o Edital e designou três servidores em comissão para avaliarem as propostas apresentadas no âmbito do edital de uso das fortalezas, bem como analisarem outras solicitações de uso daqueles espaços encaminhadas ao longo de todo o ano.

Ações aprovadas - Lei de Incentivo à Cultura do MinC

No primeiro semestre, o projeto de reedição do livro "As Defesas da Ilha de Santa Catarina e do Rio Grande de São Pedro em 1786", dos arquitetos Roberto Toner e Mário Mendonça de Oliveira, foi aprovado na Lei de Incentivo à Cultura do MinC. O projeto recebeu patrocínio no final do ano de 2014 e a 2ª edição da obra será publicada em meados de 2015. Ver a página:

http://fortalezas.org/index.php?ct=bibliografia&id_bibliografia=1860.

Também foi aprovada junto ao MinC a reestruturação do Banco de Dados fortalezas.org (em fase de captação de recursos).

Publicação do livro "Arqueologia das fortificações: perspectivas"

Em dezembro de 2014 foi finalizado o livro: "Arqueologia das fortificações: perspectivas", organizado por Fernanda Codevilla Soares, obra para a qual o arquiteto Roberto Toner escreveu um dos capítulos intitulado: "As fortificações no Sul do Brasil e a sua documentação no Banco de Dados Internacional sobre Fortificações: www.fortalezas.org". O referido livro será lançado em 2015. Ver a página:

http://fortalezas.org/index.php?ct=bibliografia&id_bibliografia=2713

Publicação de Folders das Fortalezas

No segundo semestre de 2014 foi publicada uma nova edição revisada de panfletos de informações (folders) para as três fortalezas da UFSC (São José, Santa Cruz e Santo

Antônio). Além da versão impressa, as publicações estão também disponíveis em versão digital no Banco de Dados Internacional sobre Fortificações nos links: SC: http://fortalezas.org/index.php?ct=bibliografia&id_bibliografia=2693 SA: http://fortalezas.org/index.php?ct=bibliografia&id_bibliografia=2692 SJ: http://fortalezas.org/index.php?ct=bibliografia&id_bibliografia=2691

Publicação de Postais e ingressos das Fortalezas

No segundo semestre foi editada e publicada também nova tiragem remodelada de ingressos/cartões postais para a bilheteria das três fortalezas da UFSC.

Recuperação do Trapiche 1

O atracadouro da Ilha de Ratoles passou por obras de restauração, sendo substituídas algumas das madeiras e ferragens estruturais para atender com mais segurança aos visitantes da Fortaleza de Santo Antônio.

Recuperação do Trapiche 2

O atracadouro da Ilha de Anhatomirim passou por obras de recuperação, sendo substituídas algumas madeiras e ferragens estruturais para atender com mais segurança aos visitantes da Fortaleza de Santa Cruz.

Recuperação do Trapiche 3

O atracadouro da Praia da Caieira do Norte passou por obras de restauração, e o Projeto Fortalezas da Ilha de Santa Catarina/UFSC apoiou a sua recuperação, pois é este o local utilizado para embarque e desembarque de pessoas na Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim.

Manutenção preventiva das embarcações

Foi realizada a manutenção dos cascos das embarcações: Santo Antônio, Ratoles Grande e Mille. Semestralmente realizamos este trabalho de limpeza e pintura dos cascos para conservação dos mesmos.

Embarcação Mille

Em dezembro de 2014 terminamos a recuperação total da madeira do Casco, costado e quilha da embarcação, com pintura e aplicação de anti-incrustante. No ano de 2015 está previsto refazer a casaria de madeira dessa embarcação.

Manutenção de Rotina

Ao longo de todo o ano foram realizadas diversas atividades de rotinas para manutenção e conservação das três fortalezas (jardinagem, limpeza, serviços de portaria, pequenos reparos nos prédios, na parte elétrica, embarcações, atracadouros e outros).

Ministério Público Federal

Durante o ano o Projeto Fortalezas respondeu questionamento do Ministério Público Federal sobre o andamento das obras de conservação e manutenção das fortalezas, quando foi informado então sobre as obras em andamento nos telhados de Anhatomirim e do processo em curso para licitação das esquadrias para as três fortalezas. Foi também informado que o restante das intervenções necessárias e solicitadas pelo MPF estava condicionada à finalização dos projetos de restauração contratados pelo IPHAN no âmbito do PAC 2.

Equipe da Coordenadoria do Projeto Fortalezas

Em fevereiro de 2014 o arquiteto Roberto Tonerá passou a integrar oficialmente a equipe do Projeto Fortalezas da Ilha de Santa Catarina. Na Base do projeto atuam: José Hamilton Hames, Joi Cletison Alves, Roberto Tonerá e Cristyane Cesariano da Rosa, e os bolsistas: Aline de Assis, Murilo de Melo, Camila Tuyama, Camila Guerreiro e Lauro de Almeida. Nas bases das fortalezas contamos com a colaboração de: Altino Hercino Machado, Jonas Zeferino, Milton Francisco Godinho, Nilton Antônio Gomes, Osvaldir de Ávila, Pedro Paulo Gallo, Antônio Carlos Francisco, Ari Abílio da Silva e Valmir Correia. Também temos funcionários terceirizados trabalhando nas fortalezas.

Quantitativo Público Visitante das Fortalezas

Visitas as Fortalezas	Números
Visitas Fortaleza Santa Cruz	86.634
Visitas a Fortaleza de São José	44.164
Visitas a Fortaleza de Santo Antônio	10.101
TOTAL DE PÚBLICO VISITANTE	140.899
Isonção nos ingressos das três fortalezas	13.472

- (1) São considerados isentos: Escola pública autorizada pela coordenação do Projeto, também 3ª. Idade a partir de 65 anos e crianças 0 a 5 anos, conforme Portaria 014/PRCE/2003.

Quantitativo Público/Atividades

ATIVIDADES/AÇÕES	QUANT	PÚBLICO
Curso para capacitação de Guias	01	131
Palestras organizadas pelo Projeto Fortalezas	07	1350
Projetos Aprovados com apoio da Lei Rouanet	02	X
Assessoria a instituições (IPHAN e Exército Brasileiro)	02	X
Obras nas Fortalezas (telhados/edifícios)	05	X
Obras nas fortalezas (atracadouros)	03	X
Exposições realizadas	04	1.520
Participação em Congressos/Seminários no Brasil	04	980
Participação em Congressos no Exterior	04	1.320
Realização de Seminário/Encontro Técnicos	02	630
Montagem de estandes culturais em feiras	01	20.000
Entrevistas em jornais/tv/rádio	10	X
Visitação nas Fortalezas	03	140.899
TOTAL DE PÚBLICO ALCANÇADO NAS AÇÕES		166.830

COORDENADORIA DO DEPARTAMENTO ARTÍSTICO CULTURAL

1. Objetivos (Missão):

SECULT: Propiciar a construção de um espaço que potencialize a vivência e a produção de cultura, ampliando a formação profissional dos alunos, promovendo a participação de toda a comunidade universitária em projetos culturais, bem como incentivando a integração da comunidade universitária com a sociedade.

DAC: O Departamento Artístico Cultural tem por objetivo promover arte e cultura através de atividades de ensino, pesquisa, produção e extensão, buscando o desenvolvimento integral do indivíduo, visando à melhoria da qualidade de vida e transformação da sociedade.

Áreas de Atuação do DAC

Artes Visuais, Cinema, Dança, Música, Teatro e Arte-Educação.

2. Metas:

ESTRATÉGIAS:

- Valorizar as atividades artístico-culturais;
- Ampliar a captação de recursos;
- Melhorar a infra-estrutura do DAC;
- Tornar o DAC um centro de referência em arte e cultura;
- Realizar sistematicamente eventos e atividades de arte e cultura;
- Qualificar o corpo técnico-administrativo;
- Tornar o DAC um centro aglutinador e irradiador de cultura e arte à comunidade interna e externa à UFSC;
- Fomentar atividades culturais e artísticas do interesse da UFSC.

CULTURA

- projetos de cultura/extensão de cunho permanente;
- projetos desenvolvidos através de editais internos;
- projetos desenvolvidos pelas Leis de Incentivo à Cultura;
- premiações/destaques;
- interface da cultura com os diferentes segmentos da sociedade;
- projetos de alcance social;
- parcerias e convênios com o setor público e privado;
- outras atividades.

PROJETOS DE CULTURA/EXTENSÃO DE CUNHO PERMANENTE:

O DAC deu continuidade aos seguintes projetos:

CORAL DA UFSC: As atividades desenvolvidas no ano de 2014 tiveram como foco a comemoração dos 100 anos do compositor Dorival Caymmi. O coral da UFSC iniciou suas atividades em março após a seleção de 20 novos cantores. Foram selecionadas músicas de Dorival Caymmi com diferentes arranjadores. Foi criada a logomarca para as camisetas do Coral da UFSC. No primeiro semestre foi ensaiado o repertório, bem como foi realizado um roteiro em parceria com Diretora de Teatro, profissional do DAC, para o espetáculo: Coral da UFSC – 100 Anos de Dorival Caymmi. Foram realizados 77 ensaios. O coral Participou do Encontro de Corais da cidade de Agrolândia. Na Semana de Arte do DAC o Coral da UFSC realizou três apresentações, e houve o lançamento do documentário dos 50 anos do Coral da UFSC, durante a Semana de Arte do DAC. O Coral também se apresentou na SEPEX, no Teatro da UFSC, na Igrejinha da UFSC, no Projeto 12:30 na UFSC, e na Assembléia Legislativa de Santa Catarina. Entre março e dezembro foram realizadas, pelo coral, 10 apresentações atingindo um público de aproximadamente 3.000 pessoas.

Ensaios: 77

Apresentações: 10

Público: 3.000

MADRIGAL DA UFSC: O Madrigal da UFSC iniciou suas atividades em fevereiro, após a seleção de novos cantores. Os ensaios foram realizados durante três tardes semanais; além disso, os participantes auxiliaram o projeto em outras atividades como seleção de repertório, contato com locais para apresentações, organização de partituras, manuseio de programas de composição musical. E ainda participam do Coral da UFSC. O Madrigal também se apresentou na SEPEX, no Teatro da UFSC, na Igrejinha da UFSC, no Projeto 12:30 na UFSC, e na Assembléia Legislativa de Santa Catarina. Foram realizadas 9 apresentações de março a dezembro atingindo um público de aproximadamente 2.000 pessoas.

Apresentações: 09

Público: 2.000

ORQUESTRA DE CÂMARA DA UFSC: A Orquestra de Câmara da UFSC iniciou suas atividades em fevereiro, após a seleção de novos instrumentistas. Os ensaios foram realizados durante três tardes semanais; além disso, os participantes-bolsistas auxiliaram o projeto em outras atividades como seleção de repertório, contato com locais para apresentações, organização de partituras, manuseio de programas de composição musical. Foi realizado o I encontro de Orquestras da UFSC, contando com a participação das orquestras da UFSC, da UDESC e do IFSC e dos alunos que participaram das oficinas com os estagiários. Foram realizadas 9 apresentações de março a dezembro atingindo um público de aproximadamente 2.000 pessoas.

Apresentações: 09

Público: 2.000

Projeto Oficina de Cordas: violino e violoncelo - Parceria com o Curso de Bacharelado em Cordas da UDESC sob a coordenação do Prof. João Titton. Foram realizados estágios com 4 estagiários ministrando as oficinas para a comunidade acadêmica e externa à UFSC, de violino e violoncelo, de março à dezembro. Atingindo

um público de 20 alunos. No final do ano, os alunos participaram do I Encontro de Orquestras da UFSC.

Apresentações: 01

Público: 800

Estágio em violão: Parceria com o Curso de Licenciatura em Música da UDESC, em que os estagiários ministraram a oficina de violão para comunidade acadêmica e externa à UFSC, entre março e dezembro.

Público: 15

Para o desenvolvimento das atividades do Coral, do Madrigal e da Orquestra, a regente tem, entre outras, as seguintes atribuições: Seleção do repertório a ser trabalhado por cada grupo; Estudo aprofundado desse repertório; Pesquisa sobre as músicas compostas por Dorival Caymmi; Criação de cenas que foram trabalhadas pelo Coral; Confecção do arranjo musical para as obras de compositores brasileiros; Elaboração das técnicas vocais que foram trabalhadas com os grupos vocais; Organização do I Encontro de Orquestras da UFSC; Organização do Show Coral da UFSC e o centenário de Dorival Caymmi; Parceria com a UDESC, recebendo estagiários na área de música, os quais ministraram durante todo o ano, gratuitamente, os cursos de violão para iniciantes e intermediário, violino para iniciantes e intermediário, e violoncelo para iniciantes e intermediário. Ainda participou como ouvinte da palestra sobre técnica vocal com o Prof. Dean Kaellin no Departamento de Música da UDESC

Atividades	Nº de Apresentações	Público
Coral da UFSC	10	3.000
Madrigal	09	2.000
Orquestra de Câmara	09	2.000
Alunos da Oficina de Violino e Violoncelo	01	800
Total	29	7.800

Grupos e Oficinas de Teatro

O GRUPO PESQUISA TEATRO NOVO, em 2014, reestreado o espetáculo “Hamlet” de Shakespeare, dito o primeiro texto publicado de “Hamlet” e impresso como Q1, texto traduzido por professor do DLLE/CCE da UFSC com direção de profissional de teatro do DAC. Essas remontagens resultam em substituição de aproximadamente metade do elenco, em virtude de muitos alunos se formarem e retornarem às suas cidades natais. Com esses trabalhos, o GPTN participou do Projeto Cena Aberta e da III Semana de Arte do DAC.

A Oficina Permanente de Teatro (OPT) e o Grupo Pesquisa Teatro Novo/Núcleo de Teatro de Rua produziu e levou ao público o esquete “Comer”, tema de um projeto de Saúde Pública escrito por médico oncologista e dirigido por profissional de teatro do

DAC. Projeto em parceria com o IFSC e a Festa do Morango, em Rancho Queimado. As apresentações foram feitas no último fim de semana de novembro.

A Oficina Permanente de Teatro (OPT) e o Grupo Pesquisa Teatro Novo/Núcleo de Teatro de Bonecos pesquisou e começou a trabalhar uma nova montagem de Teatro de Bonecos “O último mercador de nuvens”.

O Grupo Pesquisa Teatro Novo montou, e estreou em 13 de dezembro, o recital “O amor em poemas”, com textos de Neruda, Lorca, Drumond e Cecilia Meirelles.

Apresentações:

Hamlet: 09 Apresentações – Público: 980

Dorival Caymmi: 03 Apresentações – Público: 390

Eskete Rua: 04 Apresentações - Público: 970

Aula Pública - Mímica Improvisação: Apresentações: 01 – Público: 110

Leitura Dramática: Apresentação: 03 – Público: 210

O Amor in Poemas: Apresentação: 01 - Público 174

Total de Apresentações: 21 - Total de Público: 2.834

(Obs.: Pessoas envolvidas (público, equipe e alunos): $2.834 + 150 = 2.984$)

Registros do GPTN: A diretora do grupo dá prosseguimento ao registro de memória e compartilhamento na rede de vídeos e registros das montagens do GPTN, bem como, através da SeCult, gestiona dois projetos, que contaram com duas Bolsas Cultura, que envolvem os projetos: Digitalização do Acervo Fotográfico do GPTN e do material de imprensa — esta última etapa prevista para 2014-2015 —, e Registro e Manutenção do Acervo de Figurino e Elementos Cenográficos.

OFICINA PERMANENTE DE TEATRO — A OPT, realizada há mais de três décadas, seguindo sua metodologia “de como ser para representar outro ser” (que foca a formação do ator), trabalhou as seguintes modalidades: Teatro de Rua (montagem); Mímica Clássica (a Pantomima), segundo Marcel Marceau, e Mímica Moderna, segundo Jacques Le Coq (uso da máscara neutra); Interpretação; Improvisação; Teatro de Bonecos; e Técnicas de Teatro de Rua.

Sob coordenação de diretora de espetáculos do DAC, durante o ano de 2014, alunos participaram da Oficina Permanente de Teatro (OPT) e de seus Núcleos (Teatro de Rua, Bonecos, Leitura Dramática), totalizando 60 pessoas, dentre eles, alunos da UFSC (de graduação e pós-graduação), servidores da UFSC (técnico-administrativos e docentes) e pessoas da comunidade.

A Oficina Permanente de Teatro realizou 3 Leituras Dramáticas de Textos Clássicos.

A Oficina Permanente de Teatro, no 2º semestre, encenou com os alunos de “Mímica e Improvisação”, realizando uma Aula Pública no Teatro da UFSC, encerrando o semestre e demonstrando a Metodologia da OPT. Foram apresentados esquetes de cenas de *Non Sense* usando a linguagem da Mímica e da Pantomima, aprendidas no semestre. A aula aberta apresentou uma sucessão de cenas improvisadas com a interferência do público

Um trabalho conjunto da área de Teatro com a de Música do DAC resultou na montagem comemorativa do centenário de Dorival Caymmi, com Direção Musical e Regência de profissional de música do DAC (regente do Coral da UFSC), e Direção Cênica e Cenográfica de profissional de teatro do DAC (coordenadora da OPT).

Reunidas, as 6 produções do Setor de Teatro, envolvendo o GPTN e a OPT do DAC, foram ofertadas à comunidade 21 apresentações teatrais, para um público estimado em 3.000 pessoas, envolvendo equipe de alunos de cursos de graduação, mestrado e doutorado, docentes, servidores técnico-administrativos, pessoas da comunidade e 150 pessoas envolvidas como elencos, técnicos, bonequeiros, iluminador, costureira, maquiador, músicos, professor de mímica, improvisação, assessoria de canto, técnica vocal, coreografia, corpo e movimento do Kabuki, e assessoria de Astronomia ao novo elenco de Galileu.

CONSTRUINDO ESTÓRIAS NO TEATRO

Esta oficina atende jovens universitários da UFSC e jovens da comunidade catarinense para o exercício teatral. A partir da investigação do processo de construção da narrativa cênica o participante vai elaborando o experimento cênico que pode se apresentar como peça teatral, leitura performática ou intervenção em espaço alternativo. O experimento cênico é submetido à apreciação do público acadêmico e do público catarinense. Como colaborador no processo criativo o jovem atua como autor do trabalho artístico.

O projeto-oficina Construindo Estórias no Teatro, coordenado por profissional de Teatro do DAC, foi realizado de 10 de setembro a 26 de novembro, com uma carga horária total de setenta e duas horas. O resultado da oficina, a produção da performance cênica “Esses Seus Valores: Um Tributo à Plínio Marcos”, com direção de instrutor externo da oficina, foi apresentado no campus da UFSC, em 26 de novembro.

PROJETO 12:30 – Shows ao Ar Livre no Varandão do CCE - Em 2014, o Projeto 12:30, a exemplo dos anos anteriores, primou por sua qualidade e regularidade no que tange ao cumprimento de sua agenda; no entanto, vale ressaltar que neste ano, de março a junho, o projeto não ocorreu devido à greve nas universidades. Sendo assim, o projeto iniciou suas atividades somente no dia 09 de julho, estendendo-se até 26 de novembro. Além das apresentações habituais, o Projeto também participou com atração artística da programação da 13ª SEPEX e da Semana de Arte do DAC (ação citada naquele projeto).

Com todos os percalços, o Projeto 12:30 continuou cumprindo a sua missão de fazer com que a cada edição anual seu espaço se torne cada vez mais consolidado. Fomentar a

formação de opinião e exigência de qualidade em meio à sociedade é uma de suas maiores metas.

A atividade em si consiste em apresentações musicais, teatrais e de dança nos formatos sonorizado (com equipamento de grande porte). Neste ano, a divulgação foi realizada por meio de publicação no site do DAC e da UFSC, e por mala direta eletrônica, com envio de *press releases* por e-mail para toda a imprensa local e regional, e através das redes sociais com uma página criada no facebook, além do público cativo que já soma quinhentos endereços cadastrados.

O Projeto 12:30 tem contado com a participação de artistas com altíssimo nível de qualidade, muitos desses premiados, com seus trabalhos registrados em CD.

O público, por sua vez, tem tido a oportunidade de ter acesso à música de qualidade em suas diversas vertentes, do canto coral à versão acústica, do trabalho de uma banda de rock, passando por orquestras e duos de violões. As comunidades de dentro e de fora da UFSC têm tido facilidade de consumir arte e cultura de qualidade.

A Concha Acústica carece de reforma de manutenção e de melhor estrutura que proteja instrumentos e artistas. O Projeto sempre foi campo de atuação para bolsista de Extensão, e deve contar sempre com acadêmico do curso de Jornalismo nas suas atividades.

Quadro resumo do Projeto 12:30 (versão ao “ar livre”)

Evento	Nº de Artistas Envolvidos	Nº de Apresentações	Público Estimado
PROJETO 12:30	50	20	6.800

GALERIA DE ARTE DA UFSC (HALL DA REITORIA E ACERVO)

Atividades referentes ao acervo de obras de arte da UFSC:

Diante da necessidade de encontrar espaço mais apropriado para armazenamento de parte do Acervo de Obras de Arte da UFSC, assim como para o mobiliário, equipamentos e materiais diversos, foram realizadas avaliações de diversas salas em prédios da UFSC, e encaminhados os respectivos relatórios descritivos. Participação da Galeria de Arte: Realizar avaliação técnica das salas e encaminhar relatório descritivo ao Coordenador do DAC. Foram realizadas as seguintes visitas de avaliação de espaço: 18/06/2014 - Visita a 06 (seis) salas no CCEven/UFSC; 04/08/2014 - Visita a 02 (duas) salas no RU/UFSC; 16/09/2014 - Visita a 04 (quatro) salas no RU/UFSC.

Cuidados com as Obras de Arte do Acervo da UFSC localizadas no DAC:

Devido à necessidade de pintura das paredes, tetos, portas e janelas dos prédios do Departamento Artístico Cultural (DAC), as obras de arte do acervo da UFSC localizadas no DAC foram recolhidas temporariamente, tendo sido embaladas e guardadas, a fim de protegê-las das possibilidades de danos diversos. Após a realização dos serviços de pintura, as obras de arte foram devolvidas às respectivas salas.

Atividades referentes ao hall da reitoria da UFSC:

A Galeria de Arte, embora com agenda de exposições da Galeria suspensa e espaço físico fechado (devido à necessidade de reforma do prédio do Centro de Convivência da UFSC, onde se localiza), participou da elaboração da agenda de exposições realizadas no espaço cultural do Hall da Reitoria da UFSC, durante o ano de 2014 e realizou empréstimos de painéis expositores do DAC, para utilização em exposições na UFSC.

Quadro Resumo das Exposições no Hall da Reitoria da UFSC e empréstimos de painéis expositivos:

Exposições de Arte no Hall da Reitoria da UFSC	Nº eventos	Público Atingido
Exposições de Artes Visuais no Hall da Reitoria em 2013 – 09 meses. (OBS: de janeiro e março/2014 não recebemos exposições e de março a julho ocorreu a greve dos STAs, com ocupação do Hall da Reitoria pelo Comando de Greve, impossibilitando a realização de exposições no local).	06	3.000 (estimativa)
Empréstimo de painéis expositores do DAC, para utilização em exposições na UFSC.	05	(Não se aplica)

Atividades referentes à galeria de arte da UFSC:

Galeria de Arte da UFSC:

Durante o ano de 2014, a pauta de exposições da Galeria de Arte da UFSC continuou suspensa (desde o final de 2009), em decorrência da necessidade de manter o prédio do Centro de Convivência disponível para a realização das obras de reforma.

Dentre as atividades realizadas em 2014, destacam-se:

Gerenciamento da guarda de obras do acervo e de mobiliário da Galeria de Arte em sala cedida temporariamente pela direção do R.U./UFSC. Realização de levantamento quantitativo e avaliação das condições de uso (ou descarte/baixa patrimonial) do mobiliário/bens patrimoniais do DAC, sob uso da Galeria. Administração do deslocamento de painéis e módulos tridimensionais da Galeria para exposições no Hall da Reitoria ou para outros setores da UFSC, decorrentes de exposições realizadas pelo DAC/SeCult e/ou empréstimos solicitados por unidades da UFSC. Contatos e avaliações sobre possibilidades de atendimento às solicitações de empréstimo das obras de arte para uso em setores da UFSC.

Novo Projeto de Reforma do Centro de Convivência da UFSC (incluindo a Galeria de Arte da UFSC):

Novo projeto de reforma do Centro de Convivência da UFSC (incluindo a Galeria de Arte da UFSC) está sendo elaborado neste ano de 2014, pelo Prof. Américo Ishida e equipe do Laboratório de Projetos do Departamento de Arquitetura e Urbanismo (ARQ)/CTC/UFSC. Representantes da Galeria de Arte da UFSC, do DAC e da SeCult estiveram presentes em reunião com o Prof. Américo Ishida, com a finalidade de conhecer o projeto e contribuir com informações sobre as necessidades específicas para o adequado funcionamento da Galeria de Arte da UFSC. A partir da reunião realizada,

diversas correspondências foram enviadas e recebidas para troca de informações e esclarecimentos.

Atividades referentes ao acervo de obras de arte da UFSC:

Acervo de obras de arte da UFSC e responsabilidade com o patrimônio público:

Atenção especial necessita ser dedicada à situação da administração, controle, guarda, conservação e restauração do acervo de obras de arte da UFSC. A UFSC possui e mantém sob sua guarda um volume de obras de artes visuais (pinturas, desenhos (aquarelas, guaches, nanquins e demais técnicas, que utilizam o papel como suporte), esculturas, cerâmicas, pinturas murais e mosaicos murais, instalações em ambientes internos e externos) e cada uma destas obras representa um patrimônio, que tem valor artístico, cultural, monetário, e por consequência, agrega uma responsabilidade oficial para com este patrimônio público.

Atualmente, a quase totalidade destas obras encontra-se em exposição permanente, em salas administrativas e gabinetes dos setores, Pró-Reitorias e Reitoria da UFSC e outras em áreas externas (quando concebidas para este fim).

Parcerias com outros setores da UFSC:

Parceria com a Direção do R.U - Desde o mês de outubro de 2012, por determinação da Administração Central da UFSC, sala da Galeria de Arte da UFSC foi completamente desocupada, para serviços de reforma emergencial e adequação do prédio do Centro de Convivência para abrigar as instalações da SEPEX UFSC. A fim de viabilizar a desocupação da Galeria, foi gentilmente disponibilizada pela Direção do RU – Restaurante Universitário/UFSC uma sala, para a transferência e guarda temporária de mobiliário, materiais diversos, painéis, módulos (“cubos”) expositivos e parte do acervo de obras de arte. Esta sala continua a ser utilizada pela Galeria/DAC. Muito temos a agradecer à direção do RU, por suas atitudes colaborativas.

Parceria com a Sala Verde/PROEX/UFSC - que nos emprestou para mobiliário confeccionado com papelão (dez banquinhos e uma mesinha), para a exposição das peças em cerâmica, na “Exposição das Oficinas de Arte do DAC”.

SECULT/DAC – Criação de Novo Espaço Expositivo:

Como a Galeria de Arte da UFSC está fechada e com pauta de exposições suspensa desde o final do ano de 2009, a SeCult decidiu criar com o DAC mais um espaço expositivo, com características tais que este espaço não tenha como objetivo substituir a Galeria de Arte, mas agregar outras possibilidades em expografia de artes visuais. Participação: Avaliação técnica de salas, realizar relatório descritivo; Listar necessidades de adequações e reparos na alvenaria; Listar mobiliário e materiais específicos para uso na nova sala expositiva; Sugerir perfil e uso do novo espaço de exposições.

Avaliações de Solicitações de outros Setores da UFSC, para uso do Espaço da Galeria de Arte da UFSC:

A SeCult recebeu solicitação de outros setores da UFSC para uso do espaço da Galeria de Arte da UFSC, em atividades didáticas e expográficas. Os pedidos recebidos e as viabilidades foram cuidadosa e tecnicamente avaliados pelo DAC, em conjunto com a

SeCult. Foram emitidos relatórios descritivos e foi realizada reunião, para discussão do tema e emissão de resposta aos solicitantes.

Projeto Cursos e Oficinas Livres de Arte – DAC — No segundo semestre de 2014 foram realizadas 10 Oficinas de Arte em 13 turmas num total de 325 horas/aula. Foram oferecidas 240 vagas e inscreveram-se 149 pessoas.

Oficina	Vagas	Inscritos	Carga Horária	Período
Artes visuais	24	17	30 horas	08/09 a 12/11
Formação do olhar para a realização de documentários	15	16	32 horas	08/09 a 31/10
Fotografia	16	12	30 horas	09/09 a 09/10
Cerâmica	20	14	30 horas	08/09 a 11/11
Violão	20	11	15 horas	08/09 a 10/11
Os primeiros jogos, o ritmo	40	28	30 horas	11/09 a 13/11
O corpo e o movimento mímico	40	8	30 horas	17/09 a 11/11
Bonecos	15	11	26 horas	10/09 a 12/11
História do teatro	30	20	30 horas	10/09 a 12/11
Construindo estórias no teatro	20	12	72 horas	15/09 a 26/11
Total	240	149	325 horas	

Os Cursos e Oficinas Livres de Arte já são tradicionais dentro do contexto cultural da Grande Florianópolis e buscam oferecer, através da Extensão Universitária, formação diversificada em artes, com ministrantes de reconhecido domínio em suas áreas, através de parceria com a FAPEU.

Grupos e demais Oficinas de Arte - Outras atividades de formação

Para fins de melhor clareza, incluímos aqui as demais atividades do DAC que contribuem para a formação artística dos participantes, são atividades que integram projetos permanentes, com registro e coordenação próprios, como são os grupos de Música e os de Teatro, ou projetos realizados em parceria com outro setor ou instituição.

Em 2014, em parceria com a UDESC, o DAC recebeu estagiários na área de música, os quais ministraram durante todo o ano, gratuitamente, os cursos de violão para iniciantes e intermediário, violino para iniciantes e intermediário, e violoncelo para iniciantes e intermediário. Também foi realizada a Oficina de Danças Circulares, ministrada por professora aposentada da UFSC, no primeiro e no segundo semestre, uma vez por semana, para um total de cerca de 60 participantes (gratuitamente) da comunidade nos dois semestres.

Incluídas na programação de Cursos e Oficinas Livres estão as oficinas oferecidas por meio do Programa Arte na Escola - Polo UFSC, cuja criação do polo na Universidade é uma parceria do DAC com o Colégio de Aplicação da UFSC, atual coordenador do polo.

Curso / Oficina e Grupos	Participantes	Período
Violão, Violino e Violoncelo (com estagiários)	35	dois semestres
Oficina de Danças Circulares	60	dois semestres
Coral, Madrigal e Orquestra de Câmara	70	Permanente (Anual)
Grupo Pesquisa Teatro Novo (envolvidos: alunos das oficinas, atores, palestrantes, técnicos e produtores)	90*	Permanente (Anual)
Oficina Permanente de Teatro -OPT - (incluindo: Teatro de Rua, Mímica Clássica e Moderna, Interpretação, Improvisação, Teatro de Bonecos, Técnicas de Teatro de Rua)	60	Permanente (Anual)
Oficina de Técnicas artesanais de pinturas/APUFSC	2	2º Semestre
Oficina de Arte – preparação para aposentadoria/UFSC	8	2º Semestre
Recriando na Comunidade (1 cursos)	12	2º Semestre
Fundamentos da Linguagem Gráfico-visual (Curso do Arte na Escola – Polo UFSC)	15**	1º Semestre
Grupo de Estudos do Programa Arte na Escola – Polo UFSC, parceria DAC e CA	04**	março a novembro
Total	337	

(*) Com alunos, técnicos e os demais profissionais e colaboradores envolvidos na produção e na difusão.

(**) Quantidades não incluídas na soma total.

Projeto de Extensão Recriando na Comunidade

Coordenado por profissional do DAC, e com o objetivo de instrumentalizar alunos e outras pessoas interessadas na prática de recreação e lazer, para que, de forma criativa e dentro das linguagens artísticas, possam atuar junto a criança e adolescente em comunidades menos favorecidas de Florianópolis, foi realizado o curso de recreação e lazer no Núcleo da Terceira Idade-NETI no dia 10 de outubro de 2014, e a atividade prática no dia 12 de outubro na comunidade Frei Damião. Conteúdo metodológico do curso: cada participante recebe uma apostila contendo concepções teóricas de recreação e lazer; princípios básicos e organizacionais para realização de um evento recreativo; discussão em grupo sobre o tema “lazer na vida de cada um”; demonstração de brincadeiras e elaboração de materiais alternativos como tintas artesanais, pinceis de esponja, bolinha de sabão com garrafas pet, bolinhas de meias e jornais, massinha de trigo, telefone sem fio, pernas de pau, dominó gigante, e outros brinquedos.

Grupo de Estudos do Programa Arte na Escola-Polo UFSC

O programa Arte na Escola – Polo UFSC foi criado há alguns anos numa parceria entre o DAC e o Colégio de Aplicação da UFSC. Com objetivo da Formação Contínua de Professores de Arte da Rede Pública foi ministrado nos dias 23 de abril a 20 de maio de 2014 no Colégio de Aplicação o curso Fundamentos da Linguagem Gráfico-Visual. Profissional do DAC participa e coordena o Grupo de Estudo fazendo encontros

semanais no DAC, de março a novembro. Proposta do grupo: Fazer uma Intervenção Urbana com grafite de fuxico usando a criatividade e partindo da ideia do grafite do tricô e do crochê. Inovar, decorar nossos espaços, nossa cidade. Usando um trabalho típico brasileiro, “O Fuxico”. A Intervenção Urbana com Fuxicos foi realizada no Jardim dos prédios do Departamento Artístico Cultural/UFSC no dia 11 de novembro de 2014 na III Semana de Arte do DAC.

Oficina de Arte - Preparação para Aposentadoria

Profissional do DAC ministrou a oficina que tem por objetivo oferecer aos servidores da UFSC, que se encontram próximos da aposentadoria, alternativas de atividades artesanais que possam ser desenvolvidas na nova fase da vida, podendo possibilitar lazer ou colaborar com a geração de renda complementar e melhorar a qualidade de vida. Foram realizadas reflexões sobre o que é o “lazer” e sua importância para uma vida saudável e desenvolvidas habilidades artesanais em técnicas de *découpage*, mosaico em papel. A oficina aconteceu de 10 de setembro a 12 de novembro de 2014, com carga horária de 30 horas, com 8 participantes.

Oficina de Técnicas Artesanais de Pinturas

Profissional do DAC ministrou a oficina de *découpage* em “MDF” utilizando técnicas de pinturas artesanais; *découpage*; guardanapos decorativos; mosaico de papel; relevo dimensional usando como suporte a madeira em “MDF”. Esta oficina foi oferecida pela APUFSC aos professores aposentados no período de 8 de setembro a 3 de novembro de 2014.

Realização da Intervenção Urbana

Profissional do DAC juntamente com o grupo de Estudo Arte na Escola realizou no dia 11 de novembro de 2014 uma intervenção urbana: Grafite do Fuxico nos espaços do Departamento Artístico Cultural. O objetivo da obra foi chamar atenção para o espaço arquitetônico usando a criatividade e o fuxico, um artesanato típico brasileiro. A estimativa de público que viu a instalação é de cerca de 500 pessoas.

Difusão e Comunicação Artístico Cultural

O objetivo deste projeto permanente de extensão é a divulgação e a documentação fotográfica e/ou videográfica de produções e promoções artístico-culturais realizadas pelo DAC e daquelas realizadas por grupos e artistas da comunidade, ou outras instituições, quando atuam em parceria ou com o apoio do DAC. Para a divulgação das produções e promoções do DAC, são utilizados, principalmente, os recursos eletrônicos como a publicação da *Home Page* do DAC (com área de notícias), divulgação em mala direta eletrônica, digitalização de fotos e outros documentos relacionados às atividades e registro fotográfico, com máquina digital (ainda modesta). Durante todo o ano, foram produzidos e encaminhados *press releases* para os principais órgãos de imprensa do Estado e/ou do País (rádios, jornais, TVs e *sites*) com textos e fotos, em forma de Convite-Press Release. Com a realização deste projeto, as atividades do DAC estiveram presentes nos principais veículos de comunicação da cidade e do Estado, incluindo a página da UFSC/Agecom e a página do DAC. Com o cadastro de mala direta eletrônica, as divulgações do DAC são enviadas para cerca de 40 mil endereços virtuais, incluindo o cadastro institucional coordenado pela Agecom. Neste ano, foram produzidos e encaminhados 77 *press releases* sobre atividades do DAC, mais uma dezena de notas de divulgação. Vale a pena registrar que, com este trabalho, também são prestadas

assessorias a artistas e grupos da comunidade para que possam elaborar seus próprios materiais de divulgação. Segundo a contagem/clipagem de veículos especializados, com as divulgações na imprensa, o DAC atinge anualmente uma população indireta da ordem de 500 mil pessoas.

Criação e Produção de Material de Divulgação

Além da divulgação de atividades por meio de produção de releases e publicação de notícias em sites institucionais, o DAC atua na criação, elaboração e/ou encaminhamento do material de divulgação das atividades e dos projetos desenvolvidos pelo DAC (convites, folders, programas, banners, cartazes, flyers, etc), incluindo algumas versões virtuais além da maioria na versão impressa. Durante o ano, foram criadas 14 peças de divulgação, produzidas, divulgadas e/ou encaminhadas para a comunidade universitária e externa, atingindo um público estimado em 10.700 pessoas.

Arte Memória

O objetivo deste projeto permanente é a organização (levantamento e arquivamento) da massa documental histórica do DAC, bem como o registro (textos e fotos e /ou vídeos) — para fins de arquivo, fonte de pesquisa e/ou socialização —, referentes aos projetos e grupos nas áreas de atuação do DAC, em que há projetos com décadas e grupo com meio século de existência. Há alguns anos, nossos arquivos sofreram interferência humana inadequada, e ainda estamos trabalhando na organização dessa massa documental (levantamento e arquivamento), procedimento criterioso e demorado que contou com uma aluna bolsista durante o ano.

Realização de Festivais/Congressos/Encontros

Projeto Semana de Arte do DAC: realizada de 08 a 15 de novembro de 2014, a III Semana de Arte do DAC compartilhou, com a comunidade, os trabalhos artísticos criados e produzidos pelos projetos culturais permanentes do DAC, incluindo o que foi produzido nos cursos e oficinas livres de arte realizadas pelo Departamento. O DAC promoveu a arte e a cultura na área extensionista, com atividades de ensino, pesquisa e produção visando à informação e à democratização dos bens culturais que possibilitaram a formação de estudantes de todas as áreas, servidores técnico-administrativos, docentes da UFSC e pessoas da comunidade. A Semana de Arte oportunizou ao público o contato com diferentes linguagens artísticas, com momento de fruição das produções artísticas experimentadas, pesquisadas e produzidas pelo DAC. Com essa iniciativa, promoveu e incentivou a troca de saberes artístico-culturais entre profissionais do Departamento, artistas-instrutores, estudantes universitários e pessoas da comunidade. A programação da Semana valorizou os trabalhos da área da música, do teatro, das artes visuais e do cinema, incluindo o pré-lançamento do documentário “50 Anos do Coral da UFSC” dirigido por cineasta da TV UFSC. No evento foram apresentadas 14 atrações artísticas, dentre peças de teatro, recitais e shows de música, apresentação de dança, exposições de arte, mostra de documentários, workshop, cinema e outros. As apresentações aconteceram no Campus da UFSC (Teatro, Hall da Reitoria, Concha Acústica/Varandão do CCE e Igrejinha, e no espaço externo do DAC). As atividades da Semana foram gratuitas e abertas à participação de Escolas Públicas de Florianópolis, ONGs e à comunidade externa, com exceção do espetáculo teatral Hipotermia, que integrou o Projeto Cena Aberta, com ingressos a R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia-entrada). O Evento atingiu um público de mais de três mil pessoas.

Quadro Resumo/Atividades da Semana de Arte do DAC	Número de eventos	Público Atingido
Apresentações Teatrais (Teatro da UFSC)	04	350
27ª Exposição de Arte dos Funcionários da UFSC (Hall da Reitoria e Encontro com os Artistas)	01	1.000
Dança (Workshop de Dança Circular)	01	100
Bandas (Projeto 12:30 - ar livre e acústico)	01	440
Apresentações Musicais (Teatro da UFSC, Igrejinha e Hall da Reitoria)	05	500
Cinema/Documentário (Teatro da UFSC)	04	300
Workshop de Música	01	50
Artes Visuais (Grafite Fuxico-Intervenção Urbana)	01	500
Total		3.170

Projeto Cena Aberta: Realizado de março a dezembro de 2014. Como nas três últimas décadas, o Teatro da UFSC, do Departamento Artístico Cultural (DAC), da Secretaria de Cultura (SeCult), continua abrindo suas portas para as produções teatrais de Florianópolis e de Santa Catarina. O Projeto Cena Aberta vem reforçar o caráter de socialização do espaço do teatro com a classe artística da cidade, como vem promovendo, nos últimos trinta e quatro anos, o intercâmbio artístico e cultural entre a universidade e a comunidade. Com a seleção de grupos convidados, este projeto visa estimular e incentivar a produção teatral e artística catarinense, como tornar a produção cultural local acessível à comunidade, com a cobrança de um valor de bilheteria simbólico. Os grupos são selecionados por uma equipe de profissionais de teatro do Departamento Artístico Cultural. Os critérios de seleção dos grupos contemplam a sua trajetória na área da produção teatral, o caráter investigativo da pesquisa cênica e o reconhecimento de seus espetáculos pela comunidade e público em geral. A escolha dos grupos visa mostrar as diferentes formas da linguagem espetacular, como o circo, o drama, a performance, a comédia, o teatro de animação e outras. Os Grupos participantes neste ano foram:

1. Espetáculo: La Bella Polenta / Grupo: Circulo Artístico Teodora
2. Espetáculo: Brain Storm / Grupo: Cia. Quanta de Teatro
3. Espetáculo: Spollium – As irmãs siamesas / Grupo: Grupo de Teatro O Dromedário Loquaz
4. Espetáculo: O Olho Azul da Falecida / Grupo: Teatro Sim... Por que Não?!!!
5. Espetáculo: Natalício Cavalo e Clube do Fracasso / Grupo: Cia. Rústica de Teatro – Porto Alegre
6. Espetáculo: Eu confesso! / Grupo: Grupo Armação
7. Espetáculo: Assemblange / Grupo: Alunos das Artes Cênicas UDESC (O Coletivo Trocado)
8. Espetáculo: A Garota da Capa / Grupo: Andréa Padilha
9. Espetáculo: Hamlet / Grupo: Grupo Pesquisa Teatro Novo (DAC/UFSC)
10. Espetáculo: Evocações – Sobre a Obra de Cruz e Souza / Grupo: Cia. Aérea
11. Espetáculo: Hipotermia / Grupo: NP Produções

Quadro Resumo/Atividades do Projeto Cena Aberta	Número de eventos	Público Atingido
Apresentações Teatrais (no Teatro da UFSC)	45	
Grupos Participantes de Florianópolis	11	
Total		2.634

8º FITA – Festival Internacional de Teatro de Animação: Realizado de 16 a 23 de agosto, em 2014 o FITA – Festival Internacional de Teatro de Animação chegou à sua 8º edição cumprindo seu objetivo de transformar o Estado de Santa Catarina em um campo de férteis encontros: enquanto o grande público tem acesso a espetáculos de qualidade e prestígio, os profissionais convidados para compor a grade de programação enriquecem sua formação por meio do intercâmbio com outros grupos e com os próprios espectadores.

A 8º edição do Festival ofereceu ao público uma programação diversificada e de qualidade, além de agregar às atividades formativas a possibilidade de novas formas de compartilhar saberes e processos criativos, como sessões de comunicação oral e chamadas para publicação de artigos, através do I Colóquio Internacional FITA. Dessa forma, o conjunto de atividades oferecidas gratuitamente pelo Festival contribuiu para o fomento e a formação de público, levando a crianças e adultos uma linguagem teatral diversa, ampla e lúdica, capaz de trazer à tona reflexões e uma nova visão de mundo.

Além disso, houve êxito na proposta de itinerância, estendendo a programação do Festival para mais dez cidades catarinenses: Balneário Camboriú, Biguaçu, Blumenau, Brusque, Criciúma, Joinville, Laguna, Santo Amaro da Imperatriz, São José e Tijucas, todas com registros de salas e praças lotadas: foram realizadas 57 apresentações teatrais com 15 grupos nacionais e internacionais. Participaram desta edição companhias oriundas do Distrito Federal e dos estados de Minas Gerais, Santa Catarina, São Paulo e Rio de Janeiro, além de companhias do Uruguai, Chile, Peru, da Grécia e Espanha.

Foram produzidos seis tipos de peças promocionais, além de flyer eletrônico, camisetas, execuções de locução com menção aos patrocinadores e apoiadores antes de cada apresentação, inserções de mídia em TV e em rádio, além da divulgação na internet em página e blog do festival, em Twitter e Facebook.

O festival é uma realização da Fazenda Fita Cia. Artística, com coordenação geral de professora do Departamento de Artes Cênicas/CCE/UFSC e coordenação executiva de cenógrafa do Departamento Artístico Cultural/SeCult/UFSC. O evento teve como principal patrocinador a CAIXA. Contou também com o apoio institucional da Universidade Federal de Santa Catarina, através do edital PROCULTURA da Secretaria de Cultura; Pró-Reitoria de Extensão; Departamento Artístico Cultural; Centro de Comunicação e Expressão; Departamento de Artes e Libras e Núcleo de Estudos de Literatura, Oralidade e Outras Linguagens; além do projeto Mapa das Artes e TAC 7:30. O apoio se deu por conta da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina e o apoio cultural pela Associação Brasileira de Teatro de Bonecos, GuiaFloripa e TumDum Multiespaço Criativo. O SESC correalizou as apresentações da itinerância.

A cada edição o público do FITA se consolida entre estudantes (ensino fundamental, médio e superior), artistas, pesquisadores e comunidade. Nesta edição, um público de aproximadamente 21.000 espectadores se fez presente nas atividades.

Quadro Resumo/Atividades do FITA	Nº de eventos /Quantidades	Público Atingido
Apresentações teatrais	57	
Grupos (Internacionais/Nacionais/catarinenses)	15	
Colóquio e atividades formativas	03	
Exposições	01	
Pessoal Técnico (trabalho direto e indireto)	200	
Total de Público		21.000

SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC

Com a sua 13ª edição realizada de 29 de outubro a 1º de novembro, é um evento coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão, envolvendo outras Pró-Reitorias e secretarias da UFSC, como a Secretaria de Cultura, além de outros setores da universidade. Como tem acontecido nos anos anteriores, o DAC tem coordenado a Programação Cultural que acontece no palco montado junto ao pavilhão da Sepex, instalado na Praça da Cidadania, do Campus da UFSC - Florianópolis (Trindade). A programação cultural da Sepex também tem uma relação de interatividade com o estande do DAC, montado próximo do palco, onde foram apresentadas atividades referentes a dois projetos: Produções Artístico-Culturais do DAC e Cursos e Oficinas de Arte do DAC. Neste ano, a Programação Cultural contou com 19 apresentações no palco e 01 no Varandão do CCE (Projeto 12:30). A estimativa de público total nessas atrações é 1.900 pessoas para o palco e 400 pessoas para o Varandão (esses dados do Projeto 12:30 já estão citados no relatório do Projeto).

Outras Atividades:

Administração de Espaços Culturais

Os espaços Culturais sob a responsabilidade do DAC, a saber, a Igrejinha da UFSC (com auditório de 110 lugares), o Teatro da UFSC (com plateia de 108 lugares), as Oficinas de Arte (na Cada do Divino, com três salas para 30 pessoas), a Galeria de Arte (ainda fechada para reforma), o Hall da Reitoria (área parcial para exposições) e a Concha Acústica (para apresentações artísticas ao ar livre), são espaços que durante todo o ano são utilizados não apenas para as atividades do DAC, mas também para atender a solicitações da comunidade.

O Teatro da UFSC, além da utilização para apresentações teatrais nos finais de semana (de sexta a domingo) de grupos da UFSC e da comunidade externa, e empréstimos diversos durante o período diurno durante a semana, é utilizado durante todo o ano para atividades permanentes do DAC, a saber: Oficina Permanente de Teatro-OPT (com aulas à noite); Grupo Pesquisa Teatro Novo-GPTN (com ensaios à noite, em parceria com a OPT ou após o horário da OPT); Oficina de Teatro para Adolescentes (em período vespertino; não foi realizada neste ano) e Projeto 12:30 Acústico.

A Igrejinha da UFSC, além da utilização para apresentações musicais e outros eventos, por parte de grupos da UFSC e da comunidade externa, é utilizada durante todo o ano para atividades permanentes do DAC, a saber: Coral da UFSC (à noite), Grupo de Canto para Iniciantes (à noite antes do Coral; atividade não realizada neste ano), Madrigal e Orquestra de Câmara da UFSC (em vários dias e horários para os ensaios individuais, de grupo e gerais); Oficina de Instrumento de Cordas e oficina de outras linguagens, em vários dias e horários, conforme a programação semestral/anual/permanente.

A Casa do Divino (Sala de Cerâmica e Sala 1) é utilizada durante todo o ano para cursos e oficinas de Cerâmica, Pintura, Fotografia, Documentário, Artes Visuais em geral, Teatro Adulto, além de outras modalidades, em vários dias e horários, conforme a programação semestral/anual/permanente.

A Concha Acústica (tradicional palco do Projeto 12:30, que não tem tido o uso previsto uma vez que necessita de reforma de manutenção) e o Hall da Reitoria da UFSC (área parcial, com exposições durante o ano, com duração de 7 a 30 dias cada uma) são utilizados conforme a pauta semestral/anual.

Projetos / Atividades Contemplados com Bolsa Cultura (BC) ou Bolsa Estágio (BE)

- Cursos e Oficinas Livres de Arte (BE);
- Projeto 12:30 (não recebeu bolsista);
- Difusão e Comunicação Artístico Cultural (BE e BC - alternadas);
- Arte Memória (com Arquivos do DAC) (BE);
- Madrigal da UFSC (BC);
- Orquestra de Câmara da UFSC (BC);
- Grupo Pesquisa Teatro Novo (BC);
- Oficina de Teatro para Adolescentes/Projetos de Teatro (BC).

Projetos Elaborados para Captação de Recursos Junto a Órgãos e Editais de Incentivo à Cultura

- ✓ Projeto do 9º FITA/FLORIPA - Festival Internacional de Teatro de Animação de Florianópolis (Lei Rouanet, Lei Estadual/Funcultural, Lei Municipal, Caixa Cultural, Oi Cultural);
- ✓ Fazendo Fita nas Escolas;
- ✓ Projeto IV e V Semana de Arte do DAC – SeCult/UFSC - Edital Minc – Mais Cultura/2014.

Parcerias e convênios com o setor público e privado:

- Arte na Escola - Polo UFSC, convênio com o Instituto Arte na Escola, sediado em São Paulo. O Polo UFSC foi criado numa parceria entre o DAC e o Colégio de Aplicação, atual coordenador do polo;
- A 8ª edição do FITA/FLORIPA, Edital da Caixa Econômica Federal, SESC, Fundações Culturais de Laguna, Criciúma, Brusque, Blumenau, Balneário Camboriú, Biguaçu e São José.

QUADRO RESUMO DAS ATIVIDADES DO DAC – 2014

(subsídios iniciais para o Boletim de Dados. Outras somas poderão ser obtidas a partir dos relatos.)

Atividades Artístico-Culturais	Nº de atividades	Público Atingido
Apresentação Madrigal, Orquestra e Coral da UFSC*	28	7.000
Apresentação teatral no Teatro da UFSC (DAC, UFSC e comunidade externa)**	98	5.401
Apresentação musical do Projeto 12:30	20	6.800
Exposição de Artes Visuais - Hall da Reitoria***	6	3.000
Cursos, Oficinas / Grupos de Arte	26	486
Produção/remontagem teatral	8	—
Produção Audiovisual (produção da TV UFSC em parceria com o DAC)	1	—
Semana de Arte do DAC (com 18 apresentações de Teatro, Música, Artes Visuais e Cinema)	18	3.170
Festival Internacional de Teatro de Animação - FITA (parceria com CCE) (61 atividades/apresentações)	61	21.200
Projeto realizado com auxílio de bolsistas (Bolsa Cultura e Estágio)	6	—
Projeto enviado para captação de recurso (em editais)	5	—
Artigo e resumo publicado (Brasil e estrangeiro)	12	3.000
SEPEX / Programação Cultural (com 19 atrações no palco do evento)	19	1.900
Criação e envio de 14 peças de divulgação		10.700
Produção e publicação de notícia no site do DAC	77	—
Divulgação de notícias por mala direta eletrônica (computando apenas uma remessa aos cadastrados)	—	40.000
Total 1	385	102.657
Total 1 (com desconto das contagens duplicadas)	371	100.457
Público indireto com notícias nos órgãos de imprensa	—	500.000
Total 2		600.457

Considerações Finais

Com o gerenciamento dos Projetos Artístico-Culturais nas últimas décadas (há grupo artístico que existe há mais de 50 anos), o DAC já se consolidou como um espaço cultural de referência no ambiente universitário e na comunidade catarinense, participando da Agenda Cultural de Florianópolis e região. Com seus projetos culturais, o DAC vem promovendo e compartilhando com o público a arte produzida na Universidade e em Santa Catarina; e com a sua programação, o DAC vem contribuindo para a formação da opinião pública na área da arte e da cultura catarinense fomentando o debate e a troca de experiência entre o aprendiz e o profissional.

Havendo mais recursos garantidos pelo MEC e pelo MINC, acreditamos que a UFSC, através da SeCult, possa ampliar a dotação orçamentária para a área da Arte e Cultura,

trazendo recursos para suprir as dificuldades crônicas vivenciadas nesta área há décadas; desde a adequada manutenção da infra-estrutura dos espaços culturais, reabertura de outros, como a Galeria de Arte da UFSC, e a restauração de outros ainda (como o conjunto de edifícios da sede do DAC, com a Igrejinha o Teatro e a Casa do Divino), como uma dotação orçamentária para que o DAC possa realizar os seus projetos culturais, intensificando a produção e a difusão artística, sempre ampliando tanto a qualidade como a oferta de possibilidades.

O apoio da SeCult a projetos como a Semana de Arte do DAC, o Coral, Madrigal, a Orquestra de Câmara, e o FITAFloripa, bem como a alguns projetos que contaram com bolsistas, foram muito importantes e possibilitaram que o DAC realizasse as atividades de produção, veiculação e difusão da Arte e dos Instrumentos de Arte e Cultura da UFSC. Com a ampliação desse apoio, consolidaremos a trajetória programada, de estabelecer o espaço extensionista de aproximação dos alunos de todas as áreas de ensino da UFSC com as comunidades internas e externas. E (ainda) vivemos o tempo de se intensificar essa aproximação!

A atuação de alunos bolsistas nos projetos do DAC é uma significativa oportunidade de aprendizado e de contribuição na formação integral do acadêmico, e até para viabilizar a realização de projetos. Dessa forma, ampliar o número de alunos bolsistas em atuação no DAC é uma forma de a UFSC cumprir com o seu papel de Universidade de Excelência.

Avaliação

Ao longo de 2014, o DAC deu continuidade à realização dos seus projetos artístico-culturais direcionados para o atendimento tanto da comunidade universitária como da comunidade ao seu entorno e de Santa Catarina. Com esses projetos, o DAC promoveu, difundiu e realizou cursos, oficinas, encontros, eventos e produções que contemplaram as áreas de Artes Visuais, Cinema, Música e Teatro.

Para atender as demandas de interesse da comunidade universitária e da comunidade externa pelo exercício na área da arte e da cultura, o DAC gerenciou e coordenou — com a sua equipe de trabalho, alguns bolsistas e instrutores externos —, a sua programação na área artística e deu continuidade aos seus projetos permanentes como o Coral, a Orquestra de Câmara, o Madrigal, o Projeto 12:30, o Grupo Pesquisa Teatro Novo, o Teatro de Bonecos, o Teatro de Rua, o Teatro de Adolescentes, o Recriando na Comunidade, as oficinas de Cerâmica, Fotografia, Documentário, Violão, Teatro, o projeto Cena Aberta, a Exposição de Arte dos Funcionários da UFSC, a Semana de Arte do DAC, e o FITAFloripa (em parceria com o Departamento de Artes Cênicas); além de outras realizações e assessorias para estudantes de artes do Estado.

A falta de uma melhor infraestrutura permanente, como uma mesa de iluminação adequada, por exemplo, para o Teatro da UFSC (que precisou se alocada) limitou as atividades artísticas realizadas nesse espaço, que já é reconhecido pela comunidade universitária e catarinense, como um espaço de referência cultural de Florianópolis. É premente a necessidade de um espaço com características técnicas adequadas para a guarda de parte do acervo de obras de arte da UFSC, da mesma forma, uma política institucional que garanta recursos para ações de conservação e restauro de obras de arte do acervo da Instituição.

Embora as dificuldades habituais (e no primeiro semestre uma greve na Universidade ainda alterou o ritmo dos trabalhos), mas com os esforços e criatividade da equipe, os projetos artístico-culturais do DAC foram realizados com significativo sucesso, atingindo os seus objetivos em relação à realização, difusão e promoção da arte e da cultura no campus da UFSC e da comunidade catarinense. O empenho da SeCult para buscar alternativas que reflitam na melhoria da infraestrutura, na ampliação de recursos humanos e financeiros é sempre de fundamental importância para o êxito das atividades. Com a ampliação desses recursos, o DAC, a SeCult e a UFSC poderão cumprir com mais eficiência as suas funções institucionais e comunitárias.



O Núcleo de Estudos Açorianos da UFSC atua na Pesquisa, no Ensino e na Extensão valorizando e, principalmente, preservando os traços da cultura popular do litoral catarinense. As atividades de extensão do NEA se concentram em repassarmos os resultados das pesquisas para as comunidades de base açoriana, pois, com isto, estamos divulgando e motivando estas comunidades a preservarem suas tradições. No ensino trabalhamos com capacitação de professores e realizamos palestras para as diversas comunidades. Hoje, atuamos em 44 cidades do litoral catarinense. O objetivo do NEA é levar a estas comunidades os resultados das pesquisas realizadas promovendo cursos para professores, palestras, exposições, oficinas de artesanato, apresentações culturais, intercâmbio de grupos folclóricos, lançamentos de livros, exibição de documentários e muitos outros eventos.

► 21ª Festa da Cultura Açoriana de Santa Catarina

Merece destaque a organização do 21º AÇOR – Festa da Cultura Açoriana de Santa Catarina na cidade de Florianópolis. Para a realização do evento foram executadas algumas ações: cursos aos professores da rede de ensino do município; mobilização dos grupos folclóricos do litoral do estado; mobilização das cidades para montagem de seus estandes culturais. Contamos com um público de 30.000 pessoas na festa. Registramos a participação de 49 instituições culturais, tivemos 70 apresentações folclóricas e montagem de 49 estandes culturais, envolvemos 30 escolas de Florianópolis no projeto. O evento foi totalmente gratuito.

► Troféu Açorianidade 2014

Todos os anos o NEA, em conjunto com o seu Conselho Deliberativo, elege pessoas e instituições que se destacaram ao longo do ano na preservação, valorização e divulgação das heranças culturais açorianas. Para estes destaques fazemos a entrega do Troféu Açorianidade; neste ano a cerimônia aconteceu na cidade de Florianópolis em conjunto com o lançamento do 21º AÇOR. Verificar na página www.nea.ufsc.br os agraciados do ano de 2014.

► Triologia Insular - Encontros Sonoros do Atlântico

O NEA organizou este recital de música e intercâmbio com os seguintes músicos: Susana Moura (Açores), Marcoliva, Tatiana Cobett e Luiz Canoa (Florianópolis). Com a proposta de integrar música daqui e de além mar, o Show Musical foi apresentado em Florianópolis (Teatro da UFSC e Bar Maria João), Bombinhas e São Francisco do Sul. No ano de 2015, o NEA deve intermediar a proposta de levar os músicos participantes de Florianópolis aos Açores para fazer o mesmo show em diversas cidades e freguesias daquele arquipélago.

► Participação Portal das Comunidades

Este portal é uma página na Internet onde o usuário pode consultar e interagir incluindo conteúdos sobre a temática açoriana espalhada mundialmente. Atualmente estamos recebendo mais de 5500 visitas por mês. No primeiro semestre de 2014, o NEA trabalhou juntamente com a Equipe Digital na capacitação/orientação do Conselho Científico do Portal das Comunidades com o propósito de dar mais segurança e visibilidade/divulgação ao Portal e, também, criarmos um novo *lay out* para a página e algumas formas de interatividade visando atingir um público maior.

► Curso

Para a realização da 21ª Festa da Cultura Açoriana em Santa Catarina, na cidade de Florianópolis, a equipe do NEA realizou um curso de capacitação para professores da rede municipal de ensino, com a carga horária de 40 horas, onde foram ministrados os seguintes conteúdos: História dos Açores, Ocupação do Brasil Meridional, Herança Açoriana, Folclore Açoriano e Saber Fazer do litoral catarinense. Participaram do curso 210 professores.

► Hora do conto em Santa Catarina - Contação de Histórias

Criar um imaginário narrativo de modo a que as crianças de Santa Catarina se apaixonem e se interessem pelos Açores é o principal objetivo desta proposta apresentado nas escolas do litoral catarinense. Realizaremos o projeto em 15 escolas de Florianópolis, Bombinhas, Palhoça, Itajaí e São Francisco do Sul. Nestas escolas Susana Moura apresentou o Arquipélago do Açores, mexendo com o imaginário das crianças usando as linguagens de teatro, música e contação de histórias.

► Exposições realizadas no ano de 2014

O NEA apresentou este ano as seguintes exposições: **Herança Açoriana** (São João do Itaperiu, Araranguá, Florianópolis, Garopaba e Palhoça); **Saber fazer** (SEPEX, 21º AÇOR e Bombinhas); **Carnaval nos Açores** (Florianópolis); **Culto ao Espírito Santo no Brasil Meridional** (Garopaba, Florianópolis e Araquari); **Imagens dos Açores** (Florianópolis); **Mastro de São Sebastião** (Penha e Florianópolis); **Presença Açoriana na Ilha de Santa Catarina** (Içara, São João do Itaperiu, Laguna e Governador Celso Ramos); **Os Açores** (Itajaí, Florianópolis); **Os Portugueses** (Sombrio, Araranguá e

Biguaçu) **Ilha Terceira/Ilha de Santa Catarina – Um Paralelo Iconográfico** de Paulo Caminha (Florianópolis); **Janelas (Itajaí), Sato Antônio e Sambaqui – a Rota do Sol Poente** (Florianópolis/UFSC/Açoriana) e **Folguedo do Boi de Mamão** (Florianópolis).

► **Palestras**

Realizamos dezenas de palestras com a temática Açoriana em escolas, universidades, centros comunitários e outros locais, na UFSC e em intuições culturais com o tema da cultura açoriana herdada.

► **Biblioteca do NEA**

O NEA mantém uma biblioteca especializada na temática açoriana aberta à comunidade em geral. Neste ano recebemos centenas de pessoas interessadas em consultar o nosso acervo.

► **Oficinas**

Realizamos durante o ano oficinas de artesanato dentro do Projeto Saber Fazer, com objetivo de repassar técnicas e capacitar os artesãos. Oficinas realizadas: Tecelagem, Cerâmica Utilitária, Cerâmica Figurativa.

► **Documentário**

O NEA produziu o seguinte documentário: *20ª Festa da Cultura Açoriana de Santa Catarina* com coordenação do Coordenador do Projeto Fortalezas Joi Cletison e direção de Jeovana Tatiana Kviatkoski.

► **Equipe Técnica do NEA**

A Equipe do NEA, apesar de reduzida, no ano de 2013, contou com a colaboração de: Joi Cletison Alves (20horas), Francisco do Vale Pereira (40horas), Leonardo Hermes Lemos (bolsista, 20horas), Rafael Marrone (bolsista, 20horas, até junho/2014) e Regina Lira (bolsista, 20 horas, julho em diante)

◇ **Quantitativo de Público e Atividades**

Abaixo apresentamos um quadro do quantitativo do público atingido pelas principais atividades desenvolvidas pelo NEA/UFSC no ano de 2014.

QUANTITATIVO PÚBLICO/ATIVIDADES

ATIVIDADES/AÇÕES DO NEA	QUANT	PÚBLICO
Festa da Cultura Açoriana SC (20º AÇOR em Içara)	01	30.000
Curso Capacitação para professores	01	210
Palestras organizadas pelo NEA no estado de SC	08	1.580
Publicações em Jornais e revistas	03	X
Assessoria a Grupos Folclóricos	04	160
Lançamentos de Livros, Vídeos e DVDs	01	430
Recepção a visitas de grupos e autoridades vindas dos Açores e Portugal	05	20
Exposições realizadas pelo NEA no Brasil	31	45.000
Exposições no Exterior	01	480
Troféu Açorianidade	12	650
Orientação a Graduandos na pesquisa de trabalho de conclusão Curso	02	02

Realização de documentários sobre cultura açoriana	01	X
Montagem de estandes culturais em feiras e congressos	02	50.000
Entrevistas em jornais/tv/rádio	12	X
Entrevistas em jornais/tv/rádio no exterior	02	X
Instituições parceiras do NEA em 2013	64	X
Assessoria a prefeituras	06	X
Hora do Conto em Santa Catarina - Contação de histórias	15	750
Trilogia Insular - Encontros Sonoros do Atlântico	04	700
Reuniões do Conselho Deliberativo NEA (60 instituições)	12	730
Apresentações Folclóricas promovidas pelo NEA	78	34.500
TOTAL PÚBLICO ALCANÇADO NAS AÇÕES		165.212

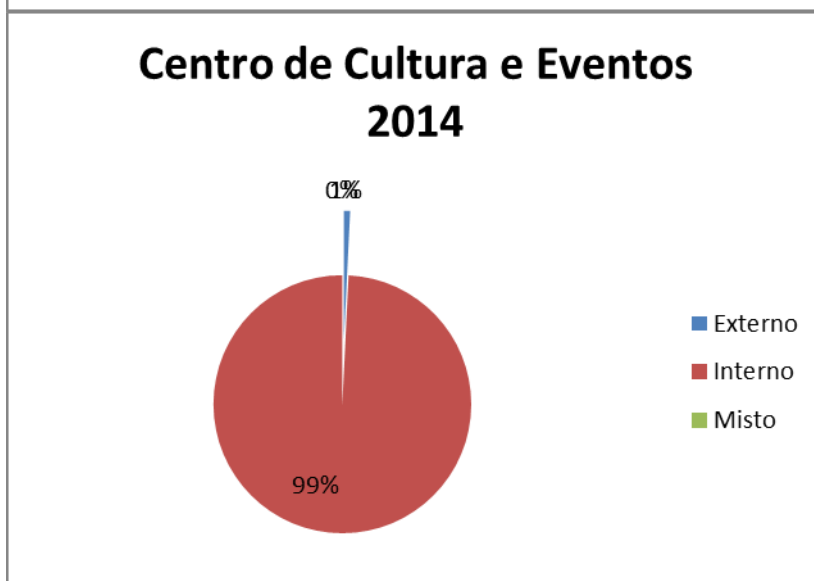
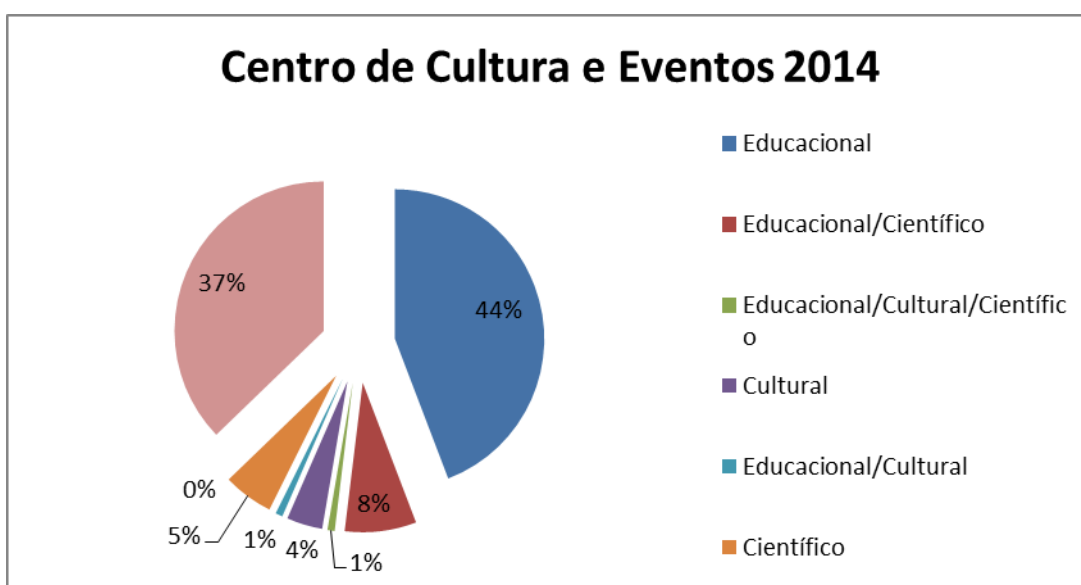
CENTRO DE CULTURA E EVENTOS – CCEVEN

COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

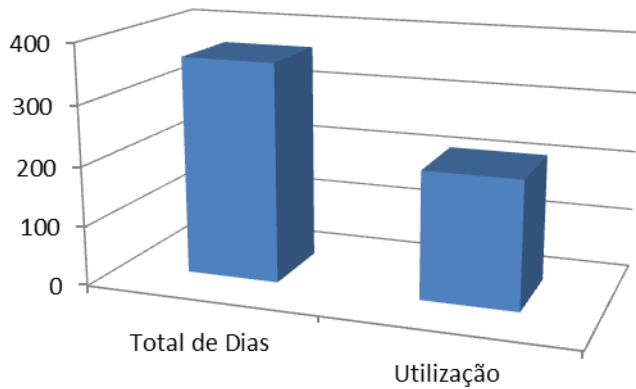
A Coordenadoria de Infraestrutura e Logística tem como atribuição atender todas as necessidades dos eventos institucionais e formaturas da Universidade, propiciando as condições adequadas para a realização dos eventos, desde a reserva do espaço físico, orientação quanto às responsabilidades para a utilização dos espaços, coordenação das equipes de trabalho, acompanhamento da montagem, realização e desmontagem dos eventos.

Principais Ações Realizadas:

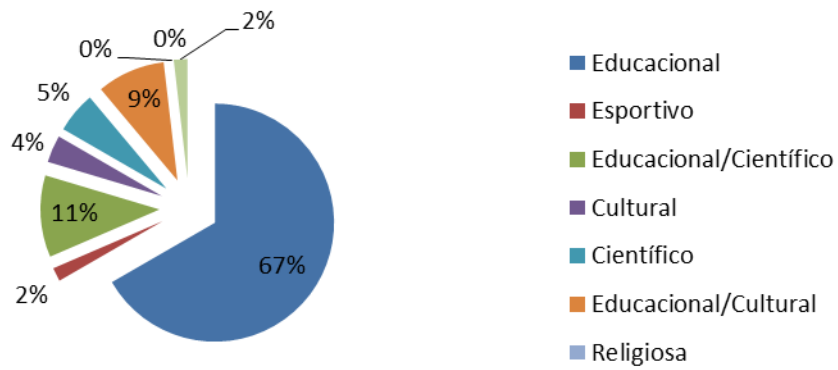
- Adquirimos um gerador de energia para o prédio
- Reformamos os praticáveis das formaturas



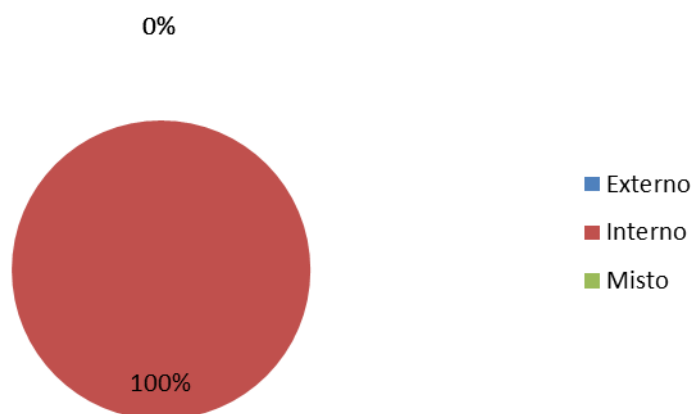
Utilização do Centro de Cultura e Eventos 2014



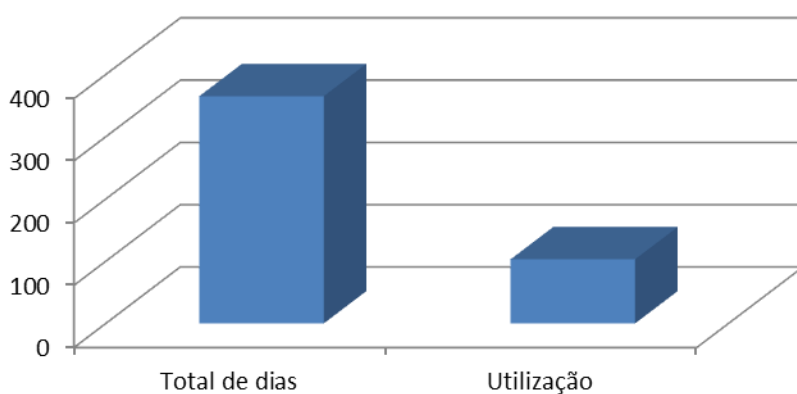
Auditório da Reitoria - Eventos 2014



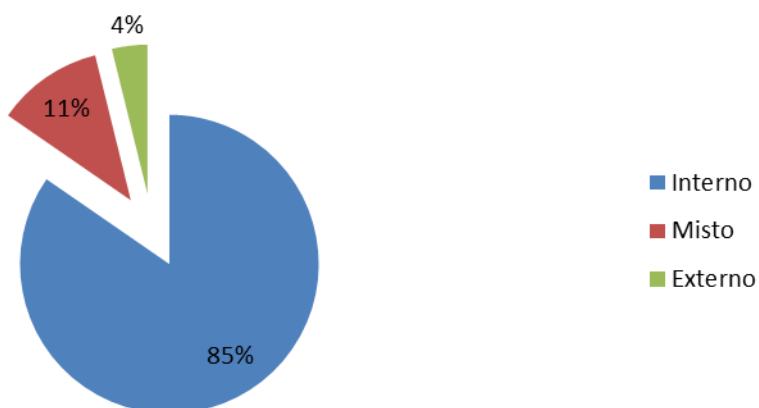
Auditório da Reitoria - Eventos 2014



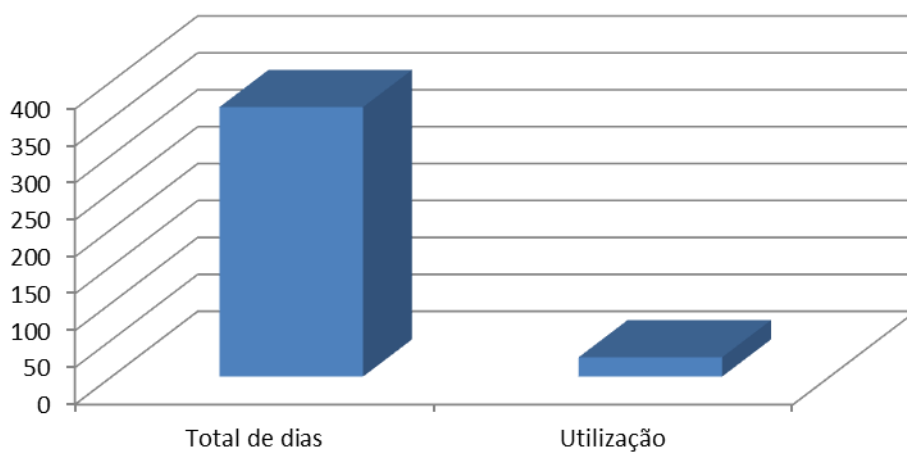
Utilização do Auditório da Reitoria 2014



Tempo Ecumênico 2014



Utilização do Tempo Ecumênico 2014



COORDENADORIA DE AUDIOVISUAL

Objetivos:

Dar suporte técnico a eventos nos auditórios Garapuvu, Reitoria, salas multiuso e Templo Ecumênico; operacionalizando a sonorização, projeção de imagens, iluminação, gravação e transmissão on line.

A Coordenadoria de Audiovisual possui atualmente cinco servidores: três técnicos audiovisuais e dois técnicos de áudio.

Ações:

- Atender às solicitações dos responsáveis de cada evento conforme suas necessidades;
- Ligar mesa de som e amplificadores, luzes do auditório e do palco;
- Ligar microfones sem fio, trocando as pilhas quando necessário;
- Ligar os telões para projeção e conectar o respectivo computador fornecido pelo evento;
- Ligar câmeras, mesa de edição e computadores para gravação e transmissão;
- Em caso de eventos culturais, montar tripés para microfones e conectar os instrumentos no sistema de som;
- Zelar pelo bom uso e conservação dos equipamentos;
- Acompanhar o evento até seu término, desligando todos os equipamentos ao final;

COORDENADORIA DE EVENTOS

As solenidades oficiais de colação de grau realizadas no Campus Universitário “Reitor João David Ferreira Lima” são organizadas pela Coordenadoria de Eventos da Secretaria de Cultura, juntamente com a direção de cada Unidade Universitária, em articulação com os coordenadores dos respectivos cursos ou equivalentes e as comissões de formandos.

Todos os cursos realizam suas solenidades no Auditório Garapuvu, localizado no Centro de Cultura e Eventos, sob o planejamento, a organização e execução desta Coordenadoria.

No ano de 2014 foram realizadas o total de 62 solenidades no campus sede, com o público médio de 41 mil pessoas. Desde o início de 2004 foram democratizadas as solenidades de outorga de grau na Universidade Federal de Santa Catarina, para garantir à comunidade acadêmica a participação na solenidade com igualdade de condições para todos os alunos concluintes e sem custos.